



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM RORAIMA
SFA – RR

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Março-2010

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA
NO ESTADO DE RORAIMA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

**Relatório de Gestão do exercício de 2010
apresentado aos órgãos de controle interno e
externo como prestação de contas ordinárias anual
a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.
70 da Constituição Federal, elaborado de acordo
com as disposições da Instrução Normativa TCU nº
63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 e
da Portaria-TCU nº 277/2010 .**

Boas Vista-RR, março/2010

SUMÁRIO

A.	PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU 107/2010 – CONTEÚDO GERAL	08
1.	Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010	08
1.1.	Relatório de Gestão Individual	08
2.	Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010	09
2.1	Responsabilidades institucionais da unidade	09
2.1.a.	Competência Institucional	09
2.1.b.	Objetivos Estratégicos	09
2.2.	Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	10
2.2.a.	Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida	10
2.2.b.	Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão	10
2.3.	Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade	11
2.3.1.	Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	11
2.3.2.	Execução Física das ações realizadas pela UJ	11
2.4.	Desempenho Orçamentário/Financeiro	54
2.4.1.	Programação Orçamentária da Despesa	54
2.4.1.1.	Programação de Despesas Correntes	54
2.4.1.2.	Programação de Despesas de Capital	54
2.4.1.3.	Quadro Resumo da Programação de Despesas	55
2.4.1.4.	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	55
2.4.2.	Execução Orçamentária da Despesa	56
2.4.2.1.	Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	56
2.4.2.1.1.	Despesas por Modalidade de Contratação	56
2.4.2.1.2.	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	56
2.4.2.1.3.	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	57
2.4.2.2.	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	57
2.4.2.2.1	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	57
2.4.2.2.2.	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	58
2.4.2.2.3	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	59
2.4.3.	Indicadores Institucionais	60
3.	Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010	60
3.1.	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	60
4.	Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010	60
4.1.	Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores	60
5.	Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010	61
5.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos	61
5.2.	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	62
5.3.	Composição do Quadro de Estagiários	63
5.4.	Quadro de custos de recursos humanos	64
5.5.	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	65
5.6.	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	67
6.	Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.	67
6.1.	Transferências efetuadas no exercício	67

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

6.1.1.	Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010	67
6.1.2.	Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	68
6.1.3.	Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes	68
6.1.4.	Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	70
6.1.5.	Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	71
7.	Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010	71
7.1.	Estrutura de controles internos da UJ	73
8.	Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010	73
8.1.	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	74
9.	Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU Nº107, de 27/10/2010	74
9.1.	Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	77
10.	Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010	77
10.1.	Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	77
11.	Parte A, Item 14, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/ 10/2010	78
12.	Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010	78
12.1	Deliberações do TCU atendidas no exercício	78
12.2.	Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	79
12.3	Recomendações do OCI atendidas no exercício	80
12.4	Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	80
B.	PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	81
13.	Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010	81
13.1.	Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa	81

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	08
Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo - INÍCIO	12
Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ - INÍCIO	14
Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias	54
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes	54
Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital	54
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas	55
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	55
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	56
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	56
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	57
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	57
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	58
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	59
Quadro A.3.1. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	60
Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	60
Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010	61
Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010	62
Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010	62
Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010	62
Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010	63
Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários	63
Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010	64
Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	65
Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	66
Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	66
Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	67
Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	68
Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	68
Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse	68
Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	70
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ	71
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	73
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	74
Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	75

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	76
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ	77
Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	78
Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	79
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	80
Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	80
Quadro B.1.2 - Declaração do Contador com Ressalva	81

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão do Exercício de 2010 segue as orientações do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União¹, com informações e dados sobre a economia, a eficácia, a eficiência e a efetividade dos serviços públicos prestados pela Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Roraima (SFA-RR), unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que irão facilitar uma análise crítica pelos órgãos de controle externo do Governo Federal.

Seu conteúdo se compõe de uma primeira parte, com as Informações Gerais sobre a Gestão e de uma segunda parte, constituída das Informações Contábeis da Gestão.

O Decreto nº 7.127/2010 de 04 de março de 2010 alterou a estrutura regimental do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e de suas Unidades Descentralizadas, modificando competências e a estrutura organizacional, mantendo inalterada sua missão institucional.

O ano de 2010 foi marcado pela consolidação dos objetivos, voltados para finalidade pública, através de realizações da gestão que permearam desde a estruturação física à implantação do regimento interno.

Assim, a missão institucional foi viabilizada por segmentos pontuais que marcaram a administração que nos cabe relatar.

A construção da segunda etapa do Bloco Funcional constituía urgente demanda visto que a locação do imóvel para funcionamento da sede desta SFA/RR gera a elevação das despesas de custeio, tais como: aluguel, vigilância, limpeza e transporte. Outro aspecto relevante para execução da obra foi decorrente da necessidade de dar melhores condições de trabalho aos servidores, visando a melhoria de atendimento ao público tanto interno como externo.

Outro aspecto importante ocorrido diz respeito à aprovação do projeto da nova rede lógica e elétrica para o novo Bloco Funcional, para o Prédio do Setor de Transportes e Patrimônio, bem como para as Unidades de Vigilância nas fronteiras de Bonfim e Pacaraima.

Na abordagem da gestão estratégica, a capacitação é um dos ícones para o cumprimento de metas e alcance dos objetivos com eficiência e eficácia. Para tanto, realizamos capacitação de servidores na área administrativa, com foco voltado para tomada de contas especial e prestação de contas de convênios com vistas a assegurar o conhecimento, para possíveis adoções de medidas, vez que dispomos de transferências voluntárias com órgãos estaduais.

As páginas seguintes contêm informações sobre as responsabilidades institucionais da SFA/RR e o seu papel na execução das políticas públicas federais relacionadas à agricultura, pecuária e ao desenvolvimento rural do Estado de Roraima. Este documento relaciona os Programas e as Ações do Plano Plurianual de Ação – PPA para o período de 2008/2011, em execução pelos diversos serviços finalísticos e de apoio administrativo desta Superintendência, apresentando as suas metas físicas e orçamentárias programadas e executadas, além de informações técnicas e gerenciais. Também apresenta a inserção do Plano Estratégico do MAPA 2006/2015 na Superintendência.

O esforço para dotar a SFA/RR de uma estrutura organizacional e de um modelo de gestão pública voltado para resultados e para o atendimento ao cidadão roraimense, iniciado anos atrás, prosseguiu em 2010.

Boa Vista/RR, Março de 2010.

GELB PLATÃO PEREIRA LIMA
Superintendente Federal de Agricultura
no Estado de Roraima

¹ PORTARIA N.º 2546, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2010, que regulamenta a Instrução Normativa TCU n.º 63, de 01.09.2010 e a Portaria n.º 277, de 07.12.2010, do Tribunal de Contas da União – TCU

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

A – PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 - CONTEÚDO GERAL

1. Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010

QUADROA.1. 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento			Código SIORG: 14
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima.			
Denominação abreviada: SFA-RR			
Código SIORG: 2816	Código LOA: 20122	Código SIAFI: 130093	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			
Principal Atividade: Regulamentação e Fiscalização das Questões Econômicas na Agricultura			Código CNAE: 8413-2/00
Telefones/Fax de contato:	(095) 3623-9603	(095) 3624-1225	(095) 3623-9364
E-mail: gab-rr@agricultura.gov.br			
Página na Internet: HTTP://www.agricultura.gov.br			
Endereço Postal: Avenida Santos Dumont,1470 – Aparecida– Boa Vista – RR– CEP. 69.306-165			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 7.127, Publicado no Diário Oficial da União de 05/03/2010.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 428, de 09 de junho de 2010 Publicado no Diário Oficial da União de 14/06/2010, que criou o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nos Estados da Federação e Distrito Federal.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
São editados pela Assessoria de Comunicação Social em Brasília			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se Aplica	Não se Aplica		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se Aplica	Não se Aplica		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
Não se Aplica		Não se Aplica	

Fonte: SePA/GAB/SFA/RR

2. Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010

2.1. Responsabilidades institucionais da unidade:

2.1.a. Competência Institucional.

A missão institucional da Superintendência Federal de Agricultura em Roraima é “Promover o Desenvolvimento Sustentável e a Competitividade do Agronegócio em Benefício da Sociedade Brasileira”.

De acordo com a Portaria Ministerial nº 428, de 09 de junho de 2010, que criou o Regimento Interno das Superintendências, a SFA/RR tem como atribuições legais a coordenação e a execução das políticas públicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) voltadas para o Estado de Roraima.

Essas políticas públicas federais compreendem ações nas áreas de fiscalização de insumos agropecuários (sementes, mudas e viveiros; fertilizantes, corretivos e inoculantes; rações e concentrados; produtos para uso veterinário; aviação agrícola), defesa sanitária agropecuária (controle zoossanitário e fitossanitário de doenças e pragas), inspeção e classificação de produtos de origem animal e vegetal, fomento e desenvolvimento da política agropecuária (contratos de repasse, emendas parlamentares e agricultura orgânica) e vigilância internacional agropecuária (fronteiras com a Venezuela, Guiana e Amazonas e aeroporto).

2.1.b. Objetivos Estratégicos:

As atividades e ações da Superintendência Federal da Agricultura no Estado de Roraima são pouco divulgadas à sociedade, porém, não temos nos omitido de participarmos de matérias jornalísticas escritas e televisadas.

Na execução das Políticas Públicas temos buscado parcerias com entidades privadas e públicas priorizando a capacitação, treinamento e atualização do corpo técnico e administrativo que integram a SFA/RR.

Os esforços despendidos pelos servidores administrativos e técnicos para a consecução da finalidade e dos objetivos propostos, por vezes atuando em ambientes insalubres e perigosos, transitando em estradas onde as condições de trafegabilidade muitas vezes precárias, devem ser exaltados e enaltecidos.

As políticas de desenvolvimento adequadas disponibilizam fomento e capacitação para produtores e técnicos, com elas é possível estimular o mercado da produção orgânica, proporcionando à população frutas, verduras, raízes e outras partes de vegetais mais saudáveis e sobretudo respeitando o meio ambiente.

A inspeção direta e a classificação dos produtos de origem animal e vegetal, como bebidas e refrigerantes, carne e seus derivados, garantem um padrão mínimo dos alimentos que chegam à mesa do consumidor.

A fiscalização da produção e comércio de produtos veterinários, de rações, de sementes, de agrotóxicos, de fertilizantes, corretivos e inoculantes, é responsável direta pela qualidade dos produtos. Além do combate da produção e comercialização clandestina, são realizadas vistorias e controle através da coleta de amostras e análises laboratoriais. Desta forma, com os respectivos registros dos estabelecimentos e resultados dos testes, os produtos chegam ao mercado com qualidade, uniformidade e garantia dos padrões estabelecidos. Com isso, alcança-se uma produção agropecuária que oferece alimentos mais seguros e saudáveis.

A Sanidade Agropecuária está sempre vigilante no controle, erradicação e propagação das enfermidades dos animais e vegetais, através de parcerias com instituições estaduais e municipais, com a implementação dos programas e acordos internacionais.

Por fim, o Serviço de Vigilância Internacional instalado na fronteira do Brasil com a Venezuela e a Guiana nas cidades de Pacaraima e Bonfim respectivamente, controlam o trânsito de produtos de origem animal e vegetal, impedindo a entrada de pragas e doenças em território brasileiro.

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais:

2.2.a. Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida.

A implantação da gestão estratégica na SFA/RR ocorreu em 2009 com a realização das oficinas do mapa de aprendizagem, ferramenta de comunicação e treinamento que inclui uma ilustração, um facilitador e um roteiro de discussão, para facilitar o entendimento sobre a Gestão Estratégica do MAPA. Os participantes das oficinas trocam e adquirem conhecimentos, tendo como estímulo a imagem apresentada. Por meio de dinâmicas, discutem as ilustrações de acordo com o roteiro conduzido pelo facilitador. O treinamento com a utilização do Mapa de Aprendizagem na SFA/RR atingiu em 2009 quase todos os seus servidores.

No desdobramento dos vinte e cinco Objetivos Estratégicos do MAPA, três deles têm alto impacto sobre as ações executadas pela SFA/RR:

1. Garantir a Inocuidade e a Qualidade dos Alimentos;
2. Buscar maior efetividade na formulação e implementação das políticas públicas para o agronegócio;
3. Estimular a agregação de valor na produção agropecuária;

Isso, entretanto, não significa que os demais Objetivos Estratégicos não tenham direta ou indiretamente alguma influência e impacto sobre os diversos serviços finalísticos e de apoio administrativo existentes na Superintendência.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) atua como órgão executor de 22 (vinte e dois) programas do PPA 2008-2011. Dentre eles, 7 (sete) programas foram desenvolvidos no exercício de 2010 no Estado de Roraima, correspondendo a 21 (vinte e uma) ações.

A SFA/RR atua e contribui para o alcance das metas nacionais desses programas governamentais e as ações correspondentes, os objetivos e os beneficiários, respectivamente, assim como as metas físicas estão descritas neste relatório. Os resultados das ações executadas pelos serviços da Divisão Técnica são apresentados nas diversas tabelas, mencionando-se a descrição das atividades da ação, as metas programadas e alcançadas, o desempenho operacional e os resultados alcançados, analisados criticamente, considerando os seus aspectos positivos e as oportunidades de melhoria.

Convém mencionar que as metas que constam neste relatório são aquelas para as quais foram descentralizados créditos orçamentários e financeiros para a Superintendência no exercício de 2010.

2.2.b.. Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão.

Para o exercício de 2010, alinhada com o **Planejamento Estratégico do MAPA**, a SFA/RR estabeleceu um Plano de Ação com **seis** pontos principais:

1. **Difundir Missão, Visão de Futuro e Plano Estratégico do MAPA** através do instrumento “Mapa de Aprendizagem”;
2. **Dar continuidade às ações já iniciadas** – vários trabalhos de melhoria de gestão foram realizados já em 2009, sendo preocupação desta SFA a continuidade dos mesmos, o que fora alcançado em quase sua totalidade, destacando-se os cursos e treinamentos para áreas específicas, e de valorização dos servidores;
3. **Direcionar o Plano Estratégico da SFA-RR** para as tarefas que geram indicadores que o Ministério da Agricultura priorizou dentro da **Visão de Futuro para 2010** – o Ministro da Agricultura elencou várias prioridades dentro do Planejamento Estratégico do Ministério com perspectiva para realização como Visão de Futuro até o final de 2010;
4. Início da construção da Segunda Etapa da Sede da Superintendência;
5. Conclusão da construção da Garagem Coberta para Dezesesseis Veículos, e
6. Aquisição de viaturas.

2.3. Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade:

2.3.1. Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

2.3.2. Execução Física das ações realizadas pela UJ

Os programas que integram a proposta do PPA 2008-2011 do MAPA, sob a responsabilidade direta da SFA/RR, estão assim distribuídos:

✓ 05 programas finalísticos, que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade;

1. Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas - 0356
2. Segurança da Sanidade na Agropecuária - 0357
3. Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários - 0375
4. Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade - 1426
5. Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário - 6003

✓ 02 programas de apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais, que congrega despesas de natureza tipicamente administrativa.

1. Gestão da Política Agropecuária - 0360
2. Apoio Administrativo - 0750

A Divisão de Defesa Agropecuária – DDA tem a responsabilidade institucional definida no Art. 45 da Portaria nº 428, de 09 de junho de 2010 Publicado no Diário Oficial da União de 14/06/2010, incumbe orientar e acompanhar as atividades afetas às unidades administrativas hierarquicamente subordinadas, quais sejam o Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal – SIFISA, o Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – SIFISV e a Unidade de Vigilância Agropecuária – Uvagro.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

O Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal – **SIFISA** tem a responsabilidade institucional definida no Art. 46 da Portaria nº 428, de 09 de junho de 2010 Publicado no Diário Oficial da União de 14/06/2010, e no exercício de 2010, executou os Programas abaixo relacionados com suas respectivas Ações:

Quadro A.2.1.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0356		Denominação: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral:						
Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores.						
Objetivos Específicos:						
Garantir a segurança alimentar e promover o apoio técnico-científico às ações de Defesa, Vigilância e Fiscalização para garantir a qualidade e a sanidade do rebanho nacional, nas lavouras, dos insumos e dos produtos da área animal e vegetal.						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim - Secretário de Defesa Agropecuária - SDA				Responsável: Américo de Castro Monteiro- Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal - SIFISA		
Público Alvo:						
Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas de mercadorias e consumidores.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 8938 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
	110.056,65	107.652,98	107.652,98	-	93.572,98	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1- Ação 8938	Unidade/Estabelecimento Inspeccionado	-	-	-	01	01
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
- A atividade realizada nesta ação refere-se à inspeção no Matadouro e frigorífico industrial de Roraima/MAFIR SIF 2040, que é o único estabelecimento com registro no Serviço de Inspeção Federal em regime de inspeção permanente ocorrendo durante os dias de abate. - Foi adquirido um veículo, mesas, cadeiras, aparelhos de ar condicionados, aparelhos de comunicação a distancia, para realização das atividades de inspeção do MAFIR, com recursos descentralizados pelo Departamento em Brasília. - No ano de 2010 foram inspecionadas 13.680 toneladas de carne bovina e 48 toneladas de carne suína. - Houve participação de 01 FFA em treinamento em serviço no estado de Rondônia em Implantação dos Programas de Auto Controle, 01 FFA em reunião para implantação do Sistema Brasileiro de Inspeção /SISBI. - Foram realizadas viagens trimestrais para reinspeção no comercio de produtos de origem animal nos municípios de Normandia, Bonfim, Caracaraí, Iracema, Cantá, e Boa Vista, os produtos reinspeccionados foram laticínios como: queijos, leite, iogurte, manteiga; embutidos: linguiças, presunto, enlatados, mortadela; carnes: frango congelado, resfriado, carne bovina, peixe congelado e produtos provenientes da Venezuela como: sardinha em conserva, leite em pó e leite UHT, queijo e manteiga.						

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Animal – SIFISA

Responsável pelas informações da Ação 8938 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal: Terezinha de Jesus da Silva Brandão Nóbrega

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

ANÁLISE CRÍTICA: Foi lavrado um Auto de Infração por uso de rotulagem irregular pelo setor de desossa da Codesaima/MAFIR, tendo como resultado multa no valor de R\$ 10.641,00 (dez mil seiscentos e quarenta e um reais).

O matadouro-frigorífico por ser de propriedade de uma empresa pública, tem dificuldades em atender as normas contidas no Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal, o que tem causado dificuldades ao Serviço de Inspeção Federal no seu dever de salvaguardar a saúde população quando ao consumo de carne bovino produzida no MAFIR. Porém, há a um projeto de reforma no valor aproximado de R\$ 7.000.000 (sete milhões de reais), que se implantado poderá incluí-lo na lista geral de estabelecimentos exportadores.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.1 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0356	8938	Atividade	2	Unidade/Estabelecimento Inspeccionado	01	01	03

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Animal – **SIFISA**

Responsável pelas informações da Ação 8938 - **Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal:** Terezinha de Jesus da Silva Brandão Nóbrega

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.2.1.2 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0357		Denominação: Segurança da Sanidade na Agropecuária				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral:						
Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos.						
Objetivos Específicos:						
Garantir a segurança alimentar.						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim - Secretário de Defesa Agropecuária - SDA				Responsável: Américo de Castro Monteiro- Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal - SIFISA		
Público Alvo:						
Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 2139- Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.297,50	1.297,50	1.200,99	1.200,99	-	1.200,99	
Ação 4842- Erradicação da Febre Aftosa						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
366.535,34	366.535,34	305.822,25	305.822,25	-	304.601,65	
Ação 8658- Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
34836,72	34.836,72	34.392,61	34.392,61	-	34.392,61	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1 - Ação 2139	Unidade/Fiscalização Realizada	-	-	-	10.000	812
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
As ações de fiscalização durante o exercício foram realizadas por técnicos da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR, no Posto de Defesa Agropecuária localizado na região de Jundiá município de Rorainópolis na divisa entre os Estados de Roraima e Amazonas. As fiscalizações ocorreram em veículos transportando animais vivos, produtos e subprodutos de origem animal e pescado.						
Foram realizadas por técnicos do SIFISA/DDA/SFA-RR durante o exercício 34 fiscalizações em estabelecimentos que realizam tratamento de subproduto de origem animal (couro bovino salgado). Foram emitidos 158 certificados de inspeção sanitária (Cis E) para o trânsito de subprodutos de origem animal, 25 guias de trânsito animal (GTA) para trânsito de animais silvestre e 2 supervisões nas ações desenvolvidas pela ADERR no Posto de Defesa Agropecuária.						
Justifica-se o baixo índice de fiscalização realizada com relação ao programado, considerando que o Estado de Roraima encontra-se classificado como alto risco para a Febre Aftosa, tendo como consequência o impedimento de comercialização de animais, seus produtos e subprodutos com outros estados da Federação classificados como livre da doença com vacinação.						

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2 - Ação 4842	Km²/Área Livre	-	-	-	224	0
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
As ações relacionadas ao Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa no Estado de Roraima não se usa como indicador Km²/Área livre, considerando que o Estado de Roraima encontra-se classificado como Alto Risco para a Febre Aftosa. No entanto iremos relatar as ações executadas pela Agencia de Defesa Agropecuária de Roraima- ADERR, em parceria ou supervisionada pelo Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal - SIFISA/DDA/SFA-RR. O Estado de Roraima possui área de 224.299 km², com 15 municípios com 7.514 propriedades com bovinos totalizando um rebanho de 663.278 animais, na 1ª etapa ocorrida em abril foram imunizados 564.963 bovinos e na 2ª etapa realizada em outubro foram imunizados 575.346 bovinos. Aproveitando a oportunidade, durante as atividades nas duas etapas de vacinação contra a Febre Aftosa os técnicos da Agencia de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR, realizaram as seguintes diligências: 1 - a atualização parcial do cadastro pecuário dos municípios; 2 - 15 palestras que teve como tema “As medidas de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa no Brasil”, as mesmas foram ministradas em escolas de ensino fundamental na área rural, onde o público alvo foram filhos de produtores rurais; 3 - Realização de 5 reuniões com produtores rurais dos municípios do sul do estado para discutir estratégias da vacinação contra a Febre Aftosa naqueles municípios; 4 - Realizações de 7 fiscalizações móveis com abordagem de 107 caminhões transportando animais vivos; 5 - Realização de vacinação assistida em 107 propriedades rurais classificadas como de risco com população bovina de 15.858 animais; 6 - Busca ativa de produtores rurais que não notificaram a realização da vacina nos EAC's; 7 - Atendimento de duas notificações de suspeita de enfermidade vesicular, onde todas as medidas sanitárias foram adotadas, inclusive coleta de material para diagnóstico laboratorial, onde se obteve resultado negativo para doenças vesiculares. Realização em parceria SFA-RR, ADERR e FUNAI de cadastramento e vacinação contra a Febre Aftosa da população bovina das comunidades indígenas Raposa Serra do Sol e São Marcos localizadas nos municípios de Pacaraima, Uiramutã e Normandia, onde foram cadastradas e georeferenciadas 183 comunidades indígenas com uma população bovina vacinada de 39.444 animais. Houve 7 reuniões entre técnicos da SFA-RR e técnicos da ADERR, com o objetivo de discutir metas a serem alcançadas durante as etapas de vacinação, estratégias para realização da vacinação contra a Febre Aftosa nas comunidades Indígenas Raposa Serra do Sol e execução de metas contidas no plano de trabalho do Convênio 01/2008. Técnicos do SIFISA/DDA/SFA-RR realizaram seis supervisões no sistema de Defesa Animal da ADERR com o objetivo de verificar a execução de metas contidas no plano de trabalho do convênio 01/2008, resultado obtidos nas etapas de vacinação contra a febre Aftosa e avaliação dos resultados da ação realizada nas comunidades indígenas Raposa Serra do Sol e São Marcos. Técnico do SIFISA/DDA/SFA-RR acompanhou os auditores encaminhados pela coordenação central para auditar a Agencia de Defesa Agropecuária de Roraima- ADERR, com o objetivo de verificar a estrutura física, recursos humanos, planejamento físico e financeiro e sua execução. Encaminhamento pelo SIFISA/DDA/SFA-RR ao LANAGRO-PA de material para diagnóstico laboratorial de suspeita de enfermidades vesiculares, com resultados negativos para as referidas enfermidades Técnico do SIFISA/DDA/SFA-RR acompanhou à equipe de epidemiologistas encaminhados pela coordenação central, que teve como objetivo realizar levantamento epidemiológico de suspeita de enfermidade vesicular no município de Pacaraima. Participação de um Fiscal Federal Agropecuário do SIFISA/DDA/SFA-RR e um Médico Veterinário da ADERR na Primeira reunião que teve como objetivo discutir proposta de formalização de convênios plurianual na área de Defesa Animal, realizada em Natal-RN. Participação de um Fiscal Federal Agropecuária do SIFISA/DDA/SFA-RR e um Médico Veterinário da						

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

ADERR, na Segunda reunião para discutir e apresentação de proposta de convênio plurianual na área de Defesa Animal, realizada em Recife-PE.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3 - Ação 8658	Unidade/Propriedade Atendida	-	-	-	1.440	721

Fórmula de Cálculo do Índice

Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.

Análise do Resultado Alcançado

As ações relacionada à prevenção, controle e erradicação das doenças dos animais foram executadas pela Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR, com o acompanhamento e supervisão do Serviço de Saúde Inspeção e Fiscalização Animal- SIFISA/DDA/SFA-RR.

Ações referentes ao controle, prevenção e erradicação da Brucelose Bovina, foram realizadas em 79 propriedades, onde foram coletados materiais para diagnóstico laboratorial de 4.875 animais. Desse total 310 animais reagiram positivamente, e todas as medidas sanitárias foram tomadas.

Ações referentes ao controle e prevenção da Anemia Infecciosa Equina, foram realizadas em 264 propriedades, onde foram coletados materiais para diagnóstico laboratorial de 1.493 animais. Desse total 41 reagiram positivamente e todas as medidas sanitárias foram tomadas.

Ações referentes ao controle e prevenção do Momo dos Equídeos, os trabalhos foram realizados em 147 propriedades, onde foram coletados materiais de 509 animais, com resultado laboratorial todos negativos.

Ações referentes ao controle e prevenção da raiva dos herbívoros, os trabalhos foram realizados em 16 propriedades, onde foram capturados e tratados com pasta anticoagulantes 251 morcegos hematófagos.

Ações executados por técnicos do SIFISA/DDA/SFA-RR, foram supervisionadas 103 propriedades com objetivo de coibir o uso de subproduto de origem animal em alimentação de ruminantes como fonte de proteína. Foram realizadas supervisões em 11 propriedades onde os técnicos do órgão executor realizaram as atividades de prevenção e controle das doenças dos animais.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário do DIFISA/DDA/SFA-RR e um Médico Veterinário da ADERR em reunião que teve como objetivo a implantação da GTA eletrônica em caráter experimental, realizada em Brasília – DF.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário em seminário de avaliação do andamento do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose e do lançamento da publicação da situação Brucelose no Brasil, realizada em São Paulo - SP

Participação do Fiscal Federal Agropecuário Chefe do SIFISA/DDA/SFA-RR, na reunião anual de responsável pela Sanidade Animal nos Estados, realizada no Rio de Janeiro- RJ.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário do SIFISA/DDA/SFA-RR, na II Conferência Nacional de Defesa Agropecuária, realizada em Belo Horizonte - MG.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário em reunião técnica para discutir a IN Nº 41/2009, que normatiza os procedimentos de fiscalização de alimentos para ruminantes em estabelecimentos de criação, realizado em Campinas - SP.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário do SIFISA/DDA/SFA-RR e um Médico Veterinário da ADERR, na I reunião para discutir proposta de formalização de convênios plurianual na área de Defesa Agropecuária, realizada em Natal – RN.

Participação de um Fiscal Federal Agropecuário do SIFISA/DDA/ SFA-RR e um Médico Veterinário da ADERR, na II reunião para discutir proposta de formalização de convênio plurianual na área de Defesa Agropecuária, realizada em Recife - PE.

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Animal – SIFISA

Responsáveis pelas informações das Ações:

2139 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos – Arnaldo Carneiro Gomes

4842 - Erradicação da Febre Aftosa – Américo de Castro Monteiro

8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais – Arnaldo Carneiro Gomes

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

ANÁLISE CRÍTICA: A falta de planejamento, com metas definidas e objetivas sob implantação e execução dos programas sanitários pela Agência de Defesa Agropecuária de Roraima – ADERR, a falta de descentralização orçamentária pelo Governo do Estado, falta de comprometimento do Governo Estadual com o setor agropecuário, entrava o desenvolvimento e a evolução do status sanitário padronizado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, tendo como consequência o impedimento do Estado em exportar animais, produtos e subprodutos para outros Estados da Federação e tão pouco para outros Países.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Defesa Sanitária Animal	0357	2139	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	10.000	812	-
Agricultura	Defesa Sanitária Animal	0357	4842	Atividade	2	Km²/Área Livre	224	0	-
Agricultura	Defesa Sanitária Animal	0357	8658	Atividade	2	Unidade/Propriedade Atendida	1.440	721	-

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Animal – SIFISA

Responsáveis pelas informações da Ações:

2139 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos – Arnaldo Carneiro Gomes

4842 - Erradicação da Febre Aftosa – Américo de Castro Monteiro

8658 - Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais – Arnaldo Carneiro Gomes

Quadro A.2.1.2 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.2.1.3 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0375		Denominação: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral:						
Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.						
Objetivos Específicos:						
Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim - Secretário de Defesa Agropecuária - SDA			Responsável: Américo de Castro Monteiro- Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Animal - SIFISA			
Público Alvo:						
Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 2019- Fiscalização de Material Genético Animal - FISCGENE						
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
4.477,50	4.477,50	4.477,50	4.477,50	-	4.477,50	
Ação 2124- Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal - FISCINAN						
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
40.194,00	32.504,12	32.504,12	32.504,12	-	32.504,12	
Ação 2140- Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário - FISPROVET						
Dotação		Despesa	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados		
61.476,00	60.304,40	61.476,00	60.304,40	-	60.304,40	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1 - Ação 2019	Unidade/Fiscalização Realizada	-	-	-	5	5
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Atividade desenvolvida com vistas a levantar informações sobre a utilização de tecnologia em inseminação artificial. Não foi dado prosseguimento em virtude da falta de descentralização de recursos financeiros. As metas para 2011 foram remetidas ao órgão central, mas não se encontram no SIPLAN até a presente data, pois o sistema está bloqueado pelo administrador. Ainda, informamos que no Estado não há central de coleta de sêmen.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2 - Ação 2124	Unidade/Fiscalização Realizada	---	---	---	120	42
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Mesmo considerando que as indústrias do setor de rações estarem localizadas em Boa Vista, os deslocamentos nos municípios do interior do estado são necessários, pois a ação de repressão ao ilícito						

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

ocorre em todo o estado. Há uma carência de veículo, diga-se utilitário, para atender a demanda do setor, pois por vezes nas fiscalizações produtos são apreendidos e o veículo usado é incompatível com a atividade. As metas para 2011 foram remetidas ao órgão central, mas não foram ainda inseridas no SIPLAN, pois o Sistema encontra-se indisponível. Foram realizadas 41 fiscalizações, emitidos 02 autos de multas, vistoriado 02 estabelecimentos clandestinos, 07 anuências de importações e 05 apreensões.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3 - Ação 2140	Unidade/Fiscalização Realizada	-	-	-	462	149

Fórmula de Cálculo do Índice

Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.

Análise do Resultado Alcançado

Apesar de não existir de indústrias nem importadores de produtos de uso veterinário as ações de fiscalização se concentram no mercado varejista, que não se restringe a capital, alcançando os municípios. As metas para 2011 foram remetidas ao órgão central, mas não foram inseridas no SIPLAN, pois o sistema encontra-se indisponível até a presente data.

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Animal – SIFISA

Responsáveis pelas informações das Ações:

2019 - Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE - Rogério Ferreira

2124- Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal – FISCINAN - Rogério Ferreira

2140- Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET - Sebastião Sales

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.3 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2019	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	5	5	0
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2124	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	120	42	52
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2140	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	462	149	220

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Animal – SIFISA

Responsáveis pelas informações das Ações:

2019 - Fiscalização de Material Genético Animal – FISCGENE - Rogério Ferreira

2124- Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal – FISCINAN - Rogério Ferreira

2140- Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET - Sebastião Sales

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

O Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – **SIFISV** tem a responsabilidade institucional definida no Art. 46 da Portaria nº 428, de 09 de junho de 2010 Publicado no Diário Oficial da União de 14/06/2010, e no exercício de 2010, executou os Programas abaixo relacionados com suas respectivas Ações:

Quadro A.2.1.4 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0356		Denominação: Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos consumidores.						
Objetivos Específicos: Garantir a segurança alimentar						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim - Secretário de Defesa Agropecuária - SDA			Responsável: Luiz Carlos Trassato- Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – SIFISV			
Público Alvo: Produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas de mercadorias e consumidores.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Ação 4723 - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	1.856,00	1.856,00	1.856,00	-	1.856,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade/Análise Realizada	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Despesa ocorrida com deslocamento de FFA para encontro em Fortaleza sobre Programa Nacional de Controle e Resíduos e Contaminantes de Produtos de Origem Vegetal.						

Fonte: Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – SIFISV

Responsável pelas informações da Ação 4723 - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal: Ludmila Maria Oliveira de Saboya.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.4 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0356	4723	Atividade	2	Unidade/Análise Realizada	-	-	-

Fonte: Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – SIFISV

Responsável pelas informações da Ação 4723 - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal: Ludmila Maria Oliveira de Saboya.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.2.1.5 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0357		Denominação: Segurança da Sanidade na Agropecuária				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral:						
Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos.						
Objetivos Específicos:						
Garantir a segurança alimentar.						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim - Secretário de Defesa Agropecuária - SDA				Responsável: Luiz Carlos Trassato- Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – SIFISV		
Público Alvo:						
Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 2134 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
12.085,28	12.085,28	12.085,28	12.085,28	-	12.085,28	
Ação 4738 - Erradicação da Mosca da Carambola						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
16.105,00	16.105,00	16.105,00	16.105,00	-	16.105,00	
Ação 8572 - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
32.216,24	32.216,24	26.857,88	26.857,88	-	26.857,88	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade/Fiscalização Realizada	-	-	-	2.000	2.282
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Visando garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira, estão previstos acompanhamentos nas execuções de normas e/ou procedimentos para manter os pontos de ingresso atualizados e setores de sanidade vegetal funcionando em conformidade e harmonização com a legislação em vigor. Foram programadas duas supervisões das ações e procedimentos na única barreira fitossanitária fixa, localizada no limite com o estado do Amazonas (julho e novembro). Com a entrada em vigor da Instrução Normativa nº 41, de 01/07/2008, Roraima passou a ter obrigatoriedade de expedir PTV para citros e banana. O Estado não possui nenhuma área adotando o sistema de mitigação de risco para a praga sigatoka negra. No ano de 2010 foram inspecionadas 2.282 partidas no Posto Fixo de Fiscalização Agropecuária em Jundiá, sendo que o previsto inicial era de 2.000 fiscalizações. Portanto a execução ficou em 114,10%.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Hectare(Área Controlada)	-	-	-	22.429.898	22.429.898
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual entre a Área Prevenida (AP) mais a Área Controlada (AC) e a Área Total (AT) da						

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

fruticultura. $TSA = (AP + AC) / AT \times 100$ TSA = Taxa de Sanidade; AT = Área Total; AP = Área Prevenida - onde não existe a praga; AC = Área Controlada - onde a praga está presente.						
Análise do Resultado Alcançado						
Até 19 de dezembro de 2010, no trabalho de monitoramento da mosca da carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>) em Roraima, 57 (cinquenta e sete) armadilhas encontravam-se estrategicamente localizadas nas fronteiras com a República da Venezuela (Pacaraima - 07), República da Guiana(Normandia -15 e Bonfim - 17) e em Boa Vista (18), sendo realizada inspeção quinzenal e procedida a reposição de atrativo químico methyl eugenol. Em inspeção de rotina realizada no monitoramento da Mosca da Carambola (<i>Bactrocera carambolae</i>) pela Superintendência Federal de Agricultura em Roraima no dia 20/12/2010, no município de Normandia-RR, foi registrada a captura de 08 espécimes machos da praga em uma armadilha do tipo Jackson instalada na região. Imediatamente o fato foi comunicado à Coordenação Nacional do Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola - PNEMC/DSV/MAPA e enviado exemplares para identificação laboratorial. Após a identificação positiva iniciou-se as medidas para implementação do Plano Emergencial de Erradicação de Normandia – Roraima. Entre as ações implementadas destaca-se a ampliação do numero de armadilhas para 35 armadilhas Jackson e 35 MacPhail, coleta e enterrio de frutos de plantas hospedeiras, pulverização com proteína hidrolisada, reunião com autoridades (prefeito, vereadores e secretários) e comunidade visando esclarecer o problema e solicitar cooperação nos trabalhos, monitoramento diário das armadilhas instaladas, instalação e manutenção de barreira fitossanitária na saída do município de Normandia, visando impedir o trânsito de plantas hospedeiras para regiões indenes de Roraima e Brasil, atendendo a Portaria SFA-RR nº 94, de 29/12/2010.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Hectare(Área Controlada)	-	-	-	100	100
Fórmula de Cálculo do Índice						
Taxa de Sanidade= Relação percentual entre Área Prevenida (AP) mais Área Controlada (AC) e a Área Total (AT): $TSA = \frac{AP + AC}{AT} \times 100$ AP = Área Prevenida - onde não existe a praga; AC = Área Controlada - onde a praga está presente; AT = Área Total.						
Análise do Resultado Alcançado						
MICROPROCESSO: PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DOS CITROS: Cancro cítrico- Neste ano, até o mês de março, foram realizadas visitas em cinco propriedades no município de Alto Alegre, com 397 plantas inspecionadas, sendo que não houve identificação de nenhuma planta suspeita. Em outro levantamento no município de Cantá, em visita a oito propriedades, e inspecionadas 2.245 plantas, houve a constatação da presença de quatro suspeitas. Neste caso será colhido material para envio a laboratório oficial. Já no PA Nova Amazônia, em duas propriedades visitadas, houve a constatação de 32 plantas suspeitas (faltando coleta de amostras para análise em laboratório oficial) e 24 não suspeitas. Foram erradicadas 4 plantas e uma propriedade com consentimento do proprietário, sem a necessidade de coleta de amostras para envio a laboratório oficial. No período, foram reinspecionadas 24 propriedades onde já houve a erradicação. Nos meses de abril e maio, foram erradicadas 6 plantas em uma propriedade com consentimento do proprietário, sem a necessidade de coleta de amostras para envio a laboratório oficial. No período, foram reinspecionadas 26 propriedades onde já houve a erradicação. No mês de junho foram erradicadas 31 plantas em uma propriedade, com consentimento do proprietário, sem a						

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

necessidade de coleta de amostras para envio a laboratório oficial. No período, foram inspecionadas 150.000 mudas de produtor registrado no RENAME. No mês de julho foi erradicada 1 planta em uma propriedade, com consentimento do proprietário, sem a necessidade de coleta de amostras para envio a laboratório oficial. No período, foram reinspecionadas 10 propriedades urbanas e rurais onde foram erradicadas plantas com a presença da praga. Foi recebido pela ADERR, o resultado de 62 amostras coletadas e enviadas ao Instituto Biológico de Campinas no ano de 2008. Tal atraso se deveu às dificuldades burocráticas encontradas pela ADERR para efetuar o pagamento dessas análises fitossanitárias. Atualmente estão sendo montados os devidos processos administrativos para cada propriedade para que se efetive as respectivas erradicações e posteriormente as reinspeções periódicas. Ainda não foi equacionado o problema de pagamento de análises fitossanitárias entre a ADERR e EMBRAPA-RR. Já foram enviados pelo SIFISV/SFA-RR ofícios aos dois órgãos para obtenção de informações sobre quais entraves estão ocorrendo e até o momento não foi obtida resposta da EMBRAPA. A ADERR informou que foi acordado um preço que a seu ver seria possível pagar, mas a EMBRAPA, após algum tempo, relatou sobre a impossibilidade de praticar tal preço, pois não cobririam os custos dessas análises. No momento estão sendo estudadas outras possibilidades, mas ainda não se chegou a um consenso entre as partes. Há ainda a impossibilidade de se enviar material contaminado de plantas cítricas, pois há o risco de disseminação do ácaro hindu dos citros (*Schizotetranychus hindustanicus*), que é praga presente nas áreas onde ocorre o cancro cítrico no Estado, podendo ser veiculado para outras UF's do País, pois está presente somente em Roraima. Ainda estão sendo montados processos administrativos para cada propriedade que apresenta laudo positivo para cancro cítrico para que se efetivem as respectivas erradicações e posteriormente as reinspeções periódicas. Ainda não foi equacionado o problema de pagamento de análises fitossanitárias entre a ADERR e EMBRAPA-RR. Neste mês, técnicos da ADERR deslocaram-se até o município de Iracema, região de Campos Novos, onde foram inspecionadas plantas cítricas em 27 propriedades com plantios domésticos, sendo que não foi encontrado nenhum foco suspeito com cancro cítrico. A ADERR informa em seu relatório mensal que não houve atividades de levantamento, reinspeções e erradicação no mês de novembro devido ao veículo contemplado no Convênio encontrar-se em pane mecânica e sem perspectivas de conserto a curto prazo. Houve contingenciamento de verbas pelo Governo do Estado, que atinge também a falta de combustíveis para utilização de outros veículos para execução destas atividades. Constata-se a necessidade de urgente intensificação dos trabalhos de levantamento e erradicação de focos em Boa Vista. Isto impediria que a praga se disseminasse para outras regiões do Estado, tendo em vista que muitos produtores rurais fixam suas residências na capital e visitam suas propriedades rurais regularmente, podendo assim, serem vetores involuntários da doença.

Ácaro hindu dos citros - Neste ano foi realizada uma viagem, entre os dias 17 e 18 de março de 2010, com a finalidade de se verificar “in loco”, a dispersão em que se encontra a presença do ácaro hindu dos citros (*Schizotetranychus hindustanicus*) nas regiões formadas pelas BR's 174 e 401 até as fronteiras com a Venezuela e a Guiana. Durante os trabalhos, realizados por amostragem, foram encontrados focos suspeitos com a presença da praga nos PA's Nova Amazônia e Nova Amazônia I, no município de Boa Vista e na cidade Santa Cecília, município de Cantá. Encontrada, também, uma planta isolada no município de Bonfim, no km 100, possivelmente disseminada através de muda comercializada com a presença da praga. Procedeu-se inspeções ao acaso durante o trajeto desenvolvido pela BR's, buscando-se plantas cítricas em locais de maior movimento de pessoas, como postos de gasolina, restaurantes e paradas de ônibus. Nas cidades de Pacaraima e Bonfim buscou-se por locais equidistantes do centro, nos quatro cantos da área urbana, para que a amostragem fosse mais representativa. Nesta viagem, houve acompanhamento da Bióloga Dra. Regina Lúcia Sugayama e Engenheira Agrônoma mestrande Andreza Kerr. Foi realizada uma viagem, entre os dias 24 a 25 de março de 2010 a situação em que se encontra no momento, a dispersão em que se encontra a presença do ácaro hindu dos citros (*Schizotetranychus hindustanicus*) nas regiões formadas pelas BR's 174 em direção sul do Estado. Durante os trabalhos, realizados por amostragem, não foram encontrados focos suspeitos com a presença da praga. Procedeu-se inspeções ao acaso durante o trajeto desenvolvido pela BR's, buscando-se plantas cítricas em locais de maior movimento de pessoas, como aglomerados urbanos, postos de gasolina, restaurantes e paradas de ônibus. Nas cidades de Rorainópolis, Caracará, Iracema e Mucajaí, buscou-se por locais equidistantes do centro, nos quatro cantos da área urbana, para que a amostragem fosse mais representativa. Nesta viagem, houve acompanhamento da Engenheira Agrônoma mestrande Andreza Kerr. Foi enviado ao OEDSV

(ADERR) o OFÍCIO/SIFISV/DDA/SFA-RR nº. 0425/10 em 10 de agosto, pedindo relatórios semestrais de levantamentos de delimitação da praga no Estado. Estão em atividade dois equipamentos que fazem o beneficiamento dos frutos cítricos destinados à exportação para estados indenes quanto à praga ácaro hindu dos citros. Um pertence ao produtor José Lopes Primo que beneficia somente a sua produção e está instalado há um ano aproximadamente. Foi instalado um segundo equipamento que pertence ao Sr. Antônio Gomes de Lima, com capacidade de processamento de 500 sacas por dia (200 t/mês) em junho, inscrito como Unidade de Consolidação junto a ADERR, sob o número 1400202, localizada nas coordenadas geográficas N 01° 27' 34,04" e W 60° 45' 49" e está atendendo aos produtores de citros do Projeto de Assentamento Itã. A ADERR fez a vistoria para liberação deste equipamento e depois de cumpridas as exigências pelo proprietário, liberou-se para realizar o tratamento preconizado pela IN 34, de 8 de setembro de 2009, em seu artigo 2º. e § 1º. Estão sendo emitidos CFO e CFOC para trânsito de frutos cítricos, que embasam as PTVs a serem emitidas pela ADERR no Posto de Fiscalização. No mês de agosto foram emitidos 50 CFO/CFOCs nas duas unidades de beneficiamento de frutos cítricos, somando-se a quantidade de 417.220 kg. No mês de setembro foram emitidos CFO de 50.600 kg de limão tahiti para o Sr. José Lopes Primo e CFOC de 75.885 kg da UC do Sr. Antônio Gomes de Lima. Neste mês a ADERR efetuou fiscalização nas máquinas de processamento de citros nas duas propriedades, e, segundo o relatório apresentado, o funcionamento de ambas as máquinas está dentro dos padrões exigidos pela IN 34 de 08/09/10. No mês de outubro foram emitidos CFO de 22.200 kg de limão tahiti e 2.400 kg de laranja para o Sr. José Lopes Primo e CFOC de 4.355 kg de limão e 34.880 kg de laranja da UC do Sr. Antônio Gomes de Lima. No mês de novembro foram emitidos CFO para 5.000 kg de limão tahiti, 3.000 kg de laranja e 3.000 kg de tangerina para o Sr. José Lopes Primo e CFOC de 2.840 kg de limão e 91.438 kg de laranja da UC do Sr. Antônio Gomes de Lima. No mês de dezembro foram emitidas 240 unidades de CFO/CFOC, sendo que entre estes, houve um volume de 9.000 kg de limão tahiti, 65.720 kg de laranja e 1.000 kg de tangerina certificados. Ainda não há produtos registrados para controle do ácaro hindu dos citros, nem mesmo para uso em caráter emergencial.

Mosca negra dos citros - Está sendo cumprido o que preconiza a IN 34/2009 quanto à praga ácaro hindu dos citros (*Schizotetranychus hindustanicus*), o que dificulta a dispersão da praga mosca negra dos citros por meio de exportação de produtos cítricos, pois com o beneficiamento dos frutos pelos tratamentos químico e físico, não há condições propícias para a presença de folhas e ramos na partida. Além disso, o Amazonas, que é o único destino da exportação da produção de Roraima, é um dos Estados em que a praga se encontra presente, no País. Foi enviado à ADERR o OFÍCIO/SIFISV/DDA/SFA-RR Nº. 0425/2010, de 10 de agosto de 2010, solicitando relatórios de levantamentos de delimitação da praga (IN 23/2008, artigo 7, parágrafo único).

MICROPROCESSO: PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS DA VIDEIRA:

Cancro da videira - A área remanescente com videiras, que estava em estado de abandono, da Fazenda Roraima Agrofrutas foi erradicada no início do mês de janeiro. Foi realizada inspeção da área erradicada do Sítio Angico, para verificação da eliminação de rebrotas, que foram eliminadas. Há suspeita de foco de cancro da videira em plantio remanescente do Sítio Maísa. Deverá ser coletado material para envio a laboratório oficial. No sítio 7 Vanderley, de Acácio da cruz Vanderlei, há suspeita de reincidência na presença da praga em cultivo de variedade Niágara, remanescente à erradicação de outras variedades infestadas anteriormente e já erradicadas. Também há suspeita de foco de cancro da videira em plantio remanescente do Sítio Maísa. Em ambos os casos deverá ser coletado material para diagnóstico em laboratório oficial. Confirmando-se a presença da praga, haverá erradicação. Foram inspecionadas as nove propriedades onde ainda há presença de plantas de videira. Com exceção das que estão aguardando laudo oficial para confirmação da presença da praga, em nenhuma outra houve novos casos de suspeita, em levantamento efetuado pela ADERR no mês de junho. ADERR está realizando atualmente reinspeções mensais em todas as propriedades cadastradas que possuem plantio de videiras, ainda que a IN 09 de 20 de abril de 2006 em seu artigo 2º., § 3º. preconiza inspeções no mínimo a cada 60 dias. Na propriedade Sítio Santa Rita foi observado um foco suspeito, mas após testes de exudação, comprovou-se ser negativo para a praga. Nas demais áreas vistoriadas durante o ano, não houve casos suspeitos da presença da praga.

segundo levantamentos efetuados pela ADERR.

MICROPROCESSO: PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DA BANANA:

Sigatoka negra - O Estado do Amazonas não está cobrando a aplicação das medidas contidas na Instrução Normativa Nº 17, de 31/05/2005, que trata da praga sigatoka negra. Consequentemente, Roraima não possui nenhuma área adotando o sistema de mitigação de risco para a praga, contribuindo, assim, para a disseminação da praga para áreas ainda indenizadas, o que ajuda a causar redução na produção e produtividade dos cultivos existentes e dos que virem a ser implantados.

Ácaro vermelho das palmeiras - Houve três reuniões com diretores e técnicos responsáveis da ADERR para encontrar-se solução quanto à liberação de partidas de banana de municípios com a presença da praga, mas de propriedades sem sua presença. A ADERR elaborou uma proposta, que foi enviada por ofício ao DSV. No mês de maio (entre os dias 10 a 24) a ADERR realizou novo levantamento que visa manter o "status" de área livre da ocorrência do ácaro vermelho das palmeiras no sul do Estado, compreendida pela região localizada após a barreira fitossanitária da Vila Novo Paraíso (trevo do km 500 da BR 174, entroncamento com BR 432 e BR 210). Foram visitadas 241 propriedades urbanas nos municípios de Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá, Rorainópolis, Caracará e na rota de risco. Em propriedades produtoras de banana e palmáceas, foram inspecionadas 377 unidades de produção, além de dois viveiros de mudas. A ADERR relata que não foi encontrada a praga por ocasião deste levantamento. A EMBRAPA RORAIMA enviou a esta SFA ofício informando sobre o resultado dos levantamentos recentes efetuados pela equipe do projeto "O ácaro vermelho das palmeiras, *Raoiella indica* Hirst, uma ameaça para o Brasil: Constatação precoce de sua introdução no país e preparativos para o seu controle biológico". Constatou-se a presença da praga nos municípios de: Alto Alegre, Amajari, Bonfim, Caracará (na sede do município) e Pacaraima. Então, estes municípios somam-se aos quatro municípios em que já havia sido encontrada, que são: Boa Vista, Mucajaí, Cantá e Iracema. Durante o levantamento a equipe realizou, também, a identificação de algumas plantas hospedeiras (palmáceas e musáceas diversas). No mês de junho (entre os dias 09 e 15) a ADERR realizou novo levantamento fitossanitário em 07 propriedades no município de Mucajaí, onde há UP's cadastradas com plantio de banana. Foram inspecionadas musáceas e areáceas. Os levantamentos bimestrais são efetuados para se verificar se há ocorrência do ácaro vermelho das palmeiras (*Raoiella indica* Hirst, 1924), e em caso negativo, manter estas propriedades habilitadas para exportação de banana para o estado do Amazonas. No mês de julho houve a participação de FFA do SIFISV no curso sobre acarologia agrícola, realizado nos dias 05 e 06, promovido pela EMBRAPA-RR, e ministrado pelos pesquisadores professor Manoel Guedes Corrêa Gondim Júnior da UFRPE e Dra. Denise Návia da EMBRAPA-Recursos Genéticos e Biotecnologia. Houve participação, também, no Workshop-Prevenção e Controle do Ácaro Vermelho das Palmeiras. Neste evento promovido pela EMBRAPA-RR, houve participação dos pesquisadores professor Manoel Guedes Corrêa Gondim Júnior da UFRPE; Dra. Denise Návia da EMBRAPA-Recursos Genéticos e Biotecnologia; Dr. Mário Eidi Sato do Instituto Biológico de Campinas-SP; Dr. Alberto Marsaro Júnior da EMBRAPA-RR; FFA André Felipe Carrapatoso Peralta da Silva diretor do DSV-MAPA; Dr. Francisco Joaci de Freitas Luz Chefe da EMBRAPA-RR; Rosirayna Maria Rodrigues Remor Presidente da ADERR; Marta Cecília Henchen diretoria de sanidade vegetal da ADERR e outros participantes. No Posto de Fiscalização Fitossanitária de Novo Paraíso, está havendo o controle do trânsito de plantas e suas partes, ahospedeiras do ácaro vermelho das palmeiras (Musaceae, Heliconiaceae, Strelitzaceae, Zingiberaceae e Arecaceae), por técnicos agrícolas da ADERR em regime de plantão, buscando-se minimizar o risco de introdução da praga em áreas indenizadas do Estado. Os trabalhos de certificação de partidas de banana, coco e tucumã, através da emissão de CFOs pelos RTs estão tendo continuidade. No mês de agosto foram emitidas 231 unidades que embasaram a emissão das PTVs por Fiscais da ADERR, no Posto de Fiscalização Agropecuária do Jundiá, ponto final de fiscalização de produtos certificados que tenham como destino outras Unidades da Federação. Neste mês a ADERR deslocou equipe de técnicos a Mucajaí, município onde se encontra presente a praga ácaro vermelho das palmeiras, para realização de reinspeções (que devem ser bimestrais) em propriedades que possuem UPs cadastradas e autorizadas a exportar banana para outras UFs, de acordo com a IN 14/2010 artigo 3º., parágrafo 2º., item I. No total foram reinspeccionadas 7 UPs, não sendo encontrada a praga. No mês de setembro foram emitidas 221 unidades que embasaram a emissão das PTVs por Fiscais da ADERR, para um volume de 2.095.457 kg de produtos

certificados no Posto de Fiscalização Agropecuária do Jundiá, ponto final de fiscalização de produtos que tenham como destino outras Unidades da Federação. Foram visitadas cinco das sete UPs com produção de banana registrada na ADERR, localizadas no município de Mucajaí (onde a praga está presente), região dos Projetos de Assentamento Samaúma e Vila Nova, visando à emissão de CFO por RT credenciado, possibilitando a exportação a outras unidades da Federação onde o ácaro vermelho das palmeiras está ausente. Nas UPs vistoriadas não foram encontrados tanto o proprietário do imóvel e/ou UP, quanto o RT. Portanto, por este motivo não foi possível a análise do livro de acompanhamento, que é o principal instrumento no processo de certificação. Mesmo assim, aproveitando a oportunidade, efetuou-se a inspeção em algumas UPs de banana, por amostragem, sendo que não foi encontrada a praga em nenhuma das inspecionadas. Foram inspecionadas, também, algumas plantas hospedeiras localizadas às margens das vicinais, dando-se preferência a coqueiros próximos às residências. Foi constatado um foco suspeito em coqueiro localizado em propriedade vizinha de outra onde há uma UP. Ressalta-se que todas as UPs inspecionadas encontram-se distantes das margens das vicinais, tendo em vista que o plantio de banana é comumente efetuado em áreas de recente desmatamento. Neste caso, devido haver a presença do ácaro vermelho das palmeiras nas imediações das UPs, o RT deverá efetuar vigilância redobrada durante o período de colheita, vistoriando-a com mais atenção e não emitir CFO em hipótese alguma sem a inspeção prévia do bananal, conforme preconiza o IN 14/2010 em seu artigo 3º., parágrafo 2º., item III, sub-itens a e b. Dando continuidade aos trabalhos, foi visitada a região de Campos Novos e Projeto de Assentamento Ajarani, no município de Iracema, onde há plantios de banana em maior quantidade. Em contato com o engenheiro agrônomo da SEAPA local, obteve-se a informação de que não há, até o momento, nenhuma UP registrada pela ADERR na região. Todavia, devido ao início do período de colheita estar se aproximando, o técnico prevê que os produtores de banana locais deverão dar início aos registros de suas UP nos próximos dias. Durante a viagem pelas vicinais na região, foram inspecionadas ao acaso diversas propriedades com cultivo de banana, sendo que não se observou a presença do ácaro vermelho das palmeiras em nenhuma delas. Durante estas inspeções foram observados hospedeiros da praga (coqueiros, principalmente), sendo que em uma propriedade houve a constatação de um caso suspeito próximo à residência do proprietário. Nos casos dos focos suspeitos foram coletadas amostras de material, que posteriormente foram encaminhadas ao laboratório de entomologia da EMBRAPA-RR, onde estão sendo efetuadas análises mais detalhadas para confirmação da praga. No mês de outubro foram emitidas 215 unidades que embasaram a emissão das PTVs por Fiscais da ADERR, para um volume de 2.294.641 kg de produtos certificados no Posto de Fiscalização Agropecuária do Jundiá, ponto final de fiscalização de produtos que tenham como destino outras Unidades da Federação. A ADERR fez inspeções em 27 UPs na região de Campos Novos, município de Iracema, sendo que 25 foram consideradas aptas para registro para comercialização da banana. Outras duas foram consideradas não aptas ao registro devido ter sido encontrado ácaro vermelho nas proximidades da sede do imóvel, por onde passaria a carga colhida nas UPs, pois neste caso haveria alto risco de disseminação da praga. No mês de novembro foram emitidas 316 unidades que embasaram a emissão das PTVs por Fiscais da ADERR, para um volume de 2.881.290 kg de produtos certificados no Posto de Fiscalização Agropecuária do Jundiá, ponto final de fiscalização de produtos que tenham como destino outras Unidades da Federação. No mês de dezembro foram emitidas 240 unidades de CFO/CFO pelos RTs no total. Entre estes, houve um volume de 2.069.507 kg de produtos certificados (Banana, coco, pupunha e buriti) para a praga que embasaram a emissão das PTVs por Fiscais da ADERR no Posto de Fiscalização Agropecuária do Jundiá, ponto final de fiscalização de produtos que tenham como destino outras Unidades da Federação. Conforme determina o artigo 3º., § 2º. inciso I da IN 14/2010, em dezembro foram inspecionadas pela ADERR, na região de Campos Novos, município de Iracema, 34 Unidades de Produção, sendo que destas apenas duas foram consideradas não aptas para emissão de CFO, pois foi detectada a presença da praga na sede da propriedade embora não encontrada nas UPs. Há necessidade de se iniciar pesquisas sobre tratamentos pós-colheita que minimizem os riscos de disseminação da praga para outras UFs. O produto para controle do ácaro em campo, autorizado para uso em caráter emergencial (Espiromesifeno), de acordo com o ATO 50, de 18 de setembro de 2009, item 2, está com o prazo vencido (período autorizado de um ano) e ainda não há produtos registrados para uso contra a praga.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS DO CACAUEIRO:

Monília do cacaueiro - Foi realizada uma viagem, entre os dias 03 e 06 de agosto de 2010, com a

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

finalidade de se verificar “in loco” a situação em que se encontra a presença da praga monília do cacaueiro (*Moniliophthora roreri*) no Estado. Procedeu-se inspeções ao acaso no trajeto das BR 174, BR 401 e parte da BR 432, buscando-se plantas de cacau e cupuaçu em locais de maior movimento de pessoas, como aglomerados urbanos, postos de gasolina, restaurantes e paradas de ônibus. No PAD Anauá, foram contatados produtores da região e visitadas algumas propriedades que possuem plantio de cacau. Nos postos de fronteira foi analisado o funcionamento das UVAGRO's e os procedimentos adotados quanto ao trânsito de veículos de turistas e à possibilidade de veiculação de vegetais entre os países limítrofes com o Brasil. Foi visitado também o posto de fiscalização interestadual localizado na região de Jundiá e posto móvel localizado na vila Novo Paraíso, onde foram contatados os fiscais agropecuários estaduais da ADERR. Nesta viagem, houve acompanhamento da FFA Andreza Tavares Tomé Penalber (SFA-PA) e do FFA Paulo Sérgio Beviláqua de Albuquerque (CEPLAC-PA), que auxiliaram nos trabalhos de prospecção e análise da rota de risco, no caso de eventual introdução da praga no país via estado de Roraima. Não foi encontrado nenhum foco da praga na prospecção realizada.

Fonte: Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – SIFISV

Responsável pelas informações das Ações:

2134 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos – Rudolf Gunther Zeidler

4738 - Erradicação da Mosca da Carambola - Luiz Carlos Trassato

8572 - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais: – Rudolf Gunther Zeidler

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.5 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2134	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	2.000	2.282	2.000
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	4738	Atividade	2	Ha/Área Controlada	22.429.898	22.429.898	22.429.898
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	8572	Atividade	2	Ha/Área Controlada	59.255	59.255	59.255

Fonte: Serviço de Sanidade, Inspeção e Fiscalização Vegetal – SIFISV

Responsável pelas informações das Ações:

2134 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos – Rudolf Gunther Zeidler

4738 - Erradicação da Mosca da Carambola - Luiz Carlos Trassato

8572 - Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais: – Rudolf Gunther Zeidler

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.2.1.6 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0375		Denominação: Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.						
Objetivos Específicos: Impulsionar o desenvolvimento sustentável do país por meio do agronegócio.						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim - Secretário de Defesa Agropecuária - SDA			Responsável: Luiz Carlos Trassato- Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Vegetal – SIFISV			
Público Alvo: Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 2141 - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
27.910,25	27.910,25	26.693,40	26.693,40	-	26.693,40	
Ação 2179 - Fiscalização de Sementes e Mudás						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
45.347,96	45.347,96	40.303,50	40.303,50	-	40.303,50	
Ação 2909 - Fiscalização de Agrotóxicos e Afins						
Dotação – Ação 2909		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
8.995,20	8.995,20	8.925,20	8.925,20	-	8.925,20	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Unidade/Fiscalização Realizada	-	-	-	20	29
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
As metas foram alcançadas apesar dos atrasos na disponibilização de recursos programados no Plano Operativo Anual - POA 2010, como ocorreu nos meses de fevereiro, março e abril. Não foram utilizados os indicadores em virtude da fórmula não constar do PPA 2008-2011.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Unidade/Fiscalização Realizada	-	-	-	155	175
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
A meta prevista para este índice foi afixada em 155 fiscalizações para o ano de 2010 e foram cumpridas 175 fiscalizações, portanto 12,9% superior ao programado. Isto só foi possível pelo provimento tempestivo dos recursos programados.						
Os recursos foram supridos em valor superior ao programado em virtude da coordenação de Sementes e						

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Mudas, fomentar reuniões que não estavam programados no Plano Operativo Anual desta unidade, mas que estavam previstas no órgão central. 35.968,10 (valor oriundo do Plano Operativo Anual); Além dos recursos descentralizados para deslocamento, também foi disponibilizado recurso para compra de material permanente no valor de R\$ 1.300,00.

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Unidade/Fiscalização Realizada	-	-	-	0	0

Fórmula de Cálculo do Índice

Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.

Análise do Resultado Alcançado

Conforme dispõe a lei 7.802/1989, as competências da união no que concerne aos agrotóxicos são a fiscalização da produção, importação e exportação. No Estado de Roraima até o momento não existe produção, importação e nem exportação desses insumos, o que faz com que as quantidades programadas e realizadas sejam nulas. Os recursos destinados no PI FISAGROTOX foram para cobrir despesas de deslocamento e diárias e colaborador eventual, para participação em eventos nacionais e regionais, como por exemplo o Encontro Nacional de Fiscalização e Seminário Nacional sobre Agrotóxicos – ENFISA, que ocorreu na cidade de São Luiz/MA, e para reuniões ocorridas em Brasília, para preparativos do ENFISA – regional Norte.

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Vegetal – SIFISV

Responsável pelas informações das Ações

2141 - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – Sebastião Apolinário Santana

2179 - Fiscalização de Sementes e Mudas – Steven Nicodem

2909 - Fiscalização de Agrotóxicos e Afins: Sebastião Apolinário Santana

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.6 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2141	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	20	29	57 (qual a origem deste dado?)
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2179	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	155	175	162 (dado oriundo do POA 2011 – fiscalsem1)
Agricultura	Normatização e Fiscalização	0375	2909	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	0	0	0

Fonte: Serviço de Inspeção, Saúde e Fiscalização Vegetal – SIFISV

Responsável pelas informações das Ações

2141 - Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes – Sebastião Apolinário Santana

2179 - Fiscalização de Sementes e Mudanças – Steven Nicodem

2909 - Fiscalização de Agrotóxicos e Afins: Sebastião Apolinário Santana

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

A Unidade de Vigilância Agropecuária – **UVAGRO** tem a responsabilidade institucional definida no Art. 30 da Portaria nº 428, de 09 de junho de 2010 Publicado no Diário Oficial da União de 14/06/2010, e no exercício de 2010, executou o Programa abaixo relacionado com suas respectivas Ações:

Quadro A.2.1.7 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0357		Denominação: Segurança da Sanidade na Agropecuária				
Tipo do Programa: Finalístico						
Objetivo Geral: Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitozoossanitários dos mercados internos e externos.						
Objetivos Específicos: Garantir a segurança alimentar.						
Gerente: Francisco Sérgio Ferreira Jardim - Secretário de Defesa Agropecuária - SDA			Responsável: Terezinha de Jesus da Silva Brandão Nóbrega – Divisão de Defesa Agropecuária – DDA .			
Público Alvo: Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Ação 2180 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
70.410,00	70.410,00	68.767,90	68.767,90	-	68.767,90	
Ação 2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumos						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
25.010,00	25.010,00	24.395,77	24.395,77	-	24.395,77	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1 - Ação 2180	Termos de inspeção e fiscalização emitidos no controle do trânsito internacional de vegetais e seus produtos.	-	-	-	1.125	1.148
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Os resultados alcançados foram satisfatórios, visto que, além da vigilância permanente nas unidades através de Agentes e Fiscais Federais, existe uma Campanha Educativa direta, junto aos passageiros, através de distribuição de folders, outdoor e palestras. Todas partidas inspecionadas advêm da UVAGRO/AEROPORTO visto que não existe processo de importação e exportação na área animal nas demais unidades (Pacaraima e Bonfim).						

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2 - Ação 2181	Termo de inspeção ou fiscalização emitido no controle do trânsito internacional de animais e seus produtos	-	-	-	798	569
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						
Partidas inspecionadas em cargas e containers tanto na importação como na exportação e fiscalização visual e documental no trânsito de veículos e passageiros.						

Fonte: Unidade de Vigilância Agropecuária – UVAGRO

Responsável pelas informações das Ações:

2180 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos - Airton Guedes da Silveira

2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumo - Airton Guedes da Silveira

ANÁLISE CRÍTICA

PROJETO ATIVIDADE: VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL

OBJETIVO GERAL: FISCALIZAÇÃO NO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL

RT (RESPONSÁVEL TÉCNICO): AIRTON GUEDES DA SILVEIRA

ANUAL- 2010

01 – DEMONSTRATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E EXECUTADAS.

Nº	Discriminação das Metas por PI's (Planos Internos) FISCPLANTA/FISCANIMAL UVAGRO-PACARAIMA	Unidade de Medida	META		Desempenhado B/A X 100 %
			Programado (A)	Alcançado (B)	
01	Termo de Fiscalização na Exportação	Nº	780	234	30.0
02	Termo de Fiscalização na Importação	Nº	300	217	72.3
03	Veículos Fiscalizados na Fronteira	Nº	20.400	8.715	86.9
04	Passageiros fiscalizados na Fronteira	Nº	20.220	25.769	127.4
05	Madeira exportada	M ³	10.200	5.524	27.0
06	Madeira exportada	M ²	240.00	73.208	30.5
07	Fertilizantes, corretivos, inoculantes	Ton.	Ind	4.673	100.0
08	Sementes	Ton.	Ind.	146	100.0
09	Certificado Fitossanitário Emitido	Nº	480	453	37.7
10	Termo de Ocorrência	Nº	Ind.	07	100.0
11	Termo de Destruição	Nº	Ind.	06	100.0
12	Requerimento para exportação	Nº	300	235	30.1
13	Requerimento para importação	Nº	300	217	72.1
14	Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Nº	4.200	2.815	67.0
15	Reunião Técnica	Nº	11	11	100.0
OBS.:					

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Nº	Discriminação das Metas por PI's (Planos Internos) FISCPLANTA/FISCANIMAL UVAGRO-AEROPORTO	Unidade de Medida	META		Desempenhado B/A X 100 %
			Programado (A)	Alcançado (B)	
01	Certificado Zoosanitário Internacional	Nº	Ind.	02	100.0
02	Termo de Ocorrência	Nº	Ind.	01	100.0
03	Termo de Destruição	Nº	Ind.	01	100.0
04	Partidas inspecionadas – nº de vôos	Nº	540	443	82.0
05	Volumes fiscalizados	Nº	5.040	3.343	66.3
06	Passageiros fiscalizados	Nº	6.000	3.436	57.2
07	Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Nº	1.200	962	80.1
08	Reunião com a INFRAERO (12 anual)	Nº	12	12	100.0
09	Reunião Técnica	Nº	06	05	83.3
OBS.:					

Nº	Discriminação das Metas por PI's (Planos Internos) FISCPLANTA/FISCANIMAL UVAGRO-BONFIM	Unidade de Medida	META		Desempenhado B/A X 100 %
			Programado (A)	Alcançado (B)	
01	Veículos fiscalizados na Fronteira	Nº	4.800	10.523	219.2
02	Passageiros fiscalizados na Fronteira	Nº	12.000	30.706	255.8
03	Termo de Ocorrência	Nº	Ind.	26	100.0
04	Termo de Destruição	Nº	Ind.	73	100.0
05	Produto de origem animal rechaçado	Kg	Ind.	-	-
06	Produto de origem vegetal rechaçado	Kg	1.200	-	-
07	Partida Inspecionada	Nº	11	102	900.0
08	Requerimento Exportação	-	-	-	-
09	Requerimento Importação	Nº	Ind.	42	100.0
10	Campanha educativa (Folder, Cartaz, etc.)	Nº	Ind.	462	100.0
11	Reunião Técnica	Nº	Ind	11	100.0
OBS.:					

COMENTÁRIOS:

UVAGRO/PACARAIMA

Verificou-se que na Unidade de Fiscalização Agropecuária Internacional de Pacaraima houve uma diminuição significativa das metas programadas como: Termo de Fiscalização na exportação, madeira exportada, certificado fitossanitário emitido, requerimento pra exportação. Isto se justifica segundo pesquisa junto às empresas e despachantes devido a:

- 1 – Política econômica da Venezuela;
- 2 – Maior rigor na fiscalização das Leis Ambientais;
- 3 – Atrito entre caminhoneiros e brasileiros e Guarda Nacional da Venezuela. Inclusive com prisões de caminhoneiros.

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

4 – Burocracia na emissão de documentos na Venezuela.

UVAGRO/AEROPORTO

Praticamente não houve apreensão de produtos na unidade de fiscalização do Aeroporto Internacional de Boa Vista. Segundo o Chefe da Unidade isto deve-se ao trabalho integrado entre o Ministério da Agricultura, INFRAERO e a Empresa Meta Transportes Aéreos que realiza uma campanha educativa na origem dos vôos internacionais, alertando os usuários dos riscos no transporte de produtos sem a certificação fito-zoosanitária de origem. Deve-se ressaltar também que toda a fiscalização e inspeção é realizada através de scanner, juntamente com a Polícia Federal, Receita Federal e ANVISA.

UVAGRO/BONFIM

Houve um aumento significativo nas metas programadas tais como: Veículos fiscalizados, passageiros fiscalizados e partida inspecionada. Isto justifica-se devido aos seguintes pontos:

- 1 – Inauguração da Ponte Internacional que une o Brasil e República Cooperativista da Guiana;
- 2 – Crescimento do Comércio na cidade de Lethem na Guiana;
- 3 – operações realizadas pela Polícia Federal, Receita Federal e ANVISA com fiscalização em 100% dos veículos;
- 4 – Com referencia ao item Partida Inspeccionada o aumento deve a Importação de Farinha de Trigo que não era realizada, por falta de condições de tráfego.

CONSIDERAÇÕES:

As partidas inspecionadas são o somatório das unidades de Pacaraima, Aeroporto Internacional de Boa Vista, e Bonfim.

As ações de fiscalização são conjuntas onde há um Fiscal Federal Agropecuário responsável por sua respectiva área, ou seja, um Engenheiro Agrônomo e um Veterinário.

Na unidade de Pacaraima o maior trânsito é na Área Vegetal (Ação 2180) sendo esporádica essa ação na Área Animal (Ação 2181).

Na unidade Aeroporto Internacional de Boa Vista cada aeronave fiscaliza com a chegada ou saída para o exterior é considerada uma partida inspecionada. Os recursos das Ações 2080 e 2081 são utilizados para um mesmo fim, com resultados em deslocamento (diárias e passagens) que obedece a graduação de cada Fiscal Federal Agropecuário, ou seja, 2180 para Engenheiro Agrônomo e ação 2181 para Médico Veterinário.

Com relação à execução das metas físicas vale ressaltar que os dados informados na tabela diz respeito exclusivamente às Partidas Inspeccionadas (Termos de Fiscalização de Produtos Agropecuários) no Trânsito Internacional, outra atividades constante é a fiscalização visual e documental no trânsito de cargas, veículos e ônibus nas fronteiras com a Venezuela e Guiana.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA: FISCANIMAL

Elementos de Despesas	Código	Programado (A) R\$	Liberado (B) R\$	Empenhado (C) R\$	Pago (D) R\$	D/B X 100% (E)
Diárias	339014	12.510,00	12.510,00	12.510,00	11.895,77	95.0
M. Consumo	339030	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	100.0
M. Permanente	449052	-	-	-	-	-
Passagem	339033	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.633,04	81.6

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Fonte de Pesquisa: SEOF/VIGIAGRO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA: FISCPLANTA

Elementos de Despesas	Código	Programado (A) R\$	Liberado (B) R\$	Empenhado (C) R\$	Pago (D) R\$	D/B X 100% (E)
Diárias	339014	14.110,00	14.110,00	14.110,00	13.823,10	97.9
M. Consumo	339030	16.500,00	16.500,00	16.500,00	15.799,26	95.7
M. Permanente	449052	37.200,00	37.200,00	37.200,00	37.200,00	99.8
Passagem	339033	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	100.0

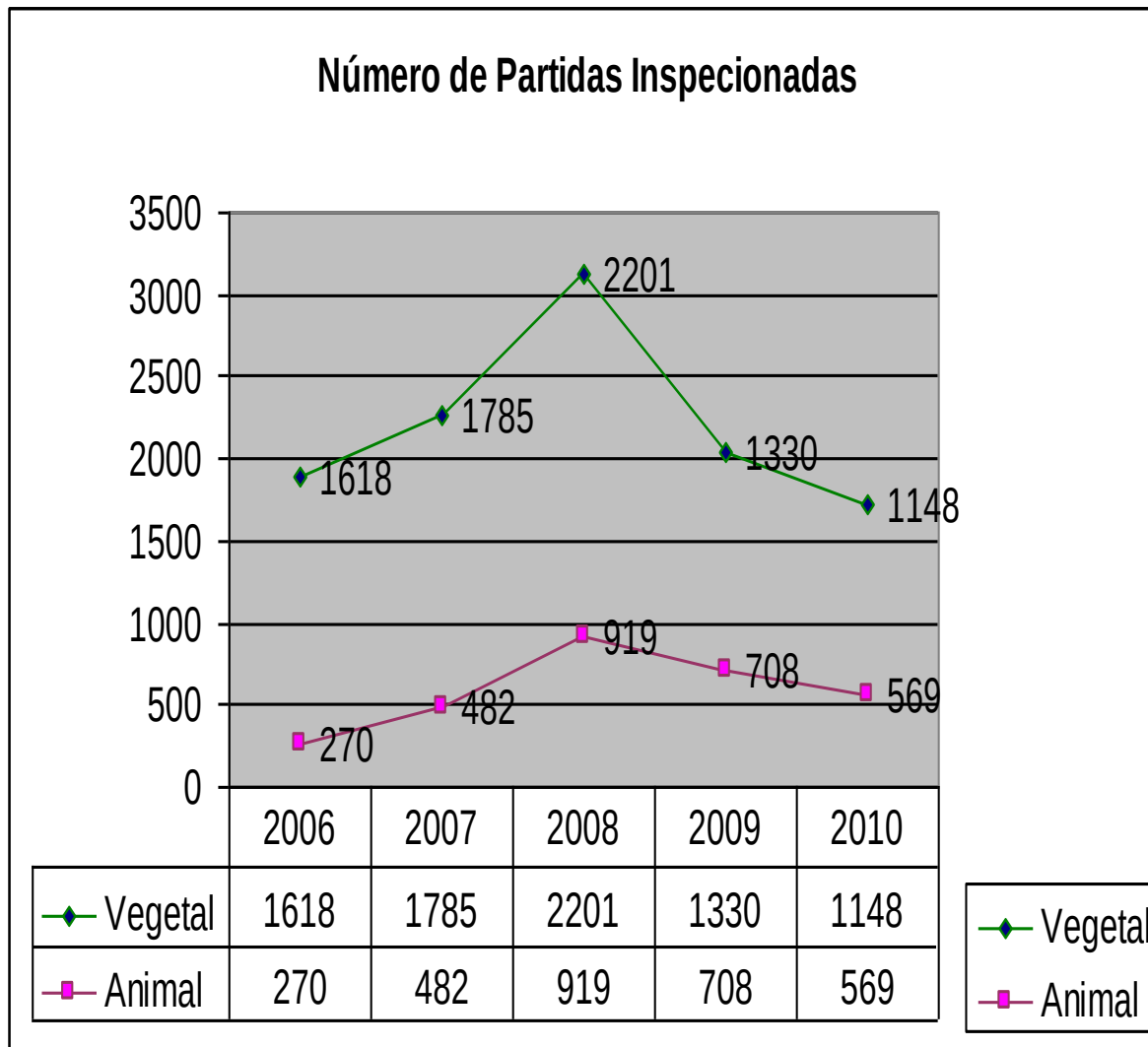
Fonte de Pesquisa: SEOF/VIGIAGRO

EVENTOS NEGATIVOS

- Na unidade de Pacaraima houve uma redução no nº de importação devido à demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol e conseqüentemente diminuição da importação de insumos agrícolas por produtores que ocupavam aquela área.

EVENTOS POSITIVOS

- Descentralização imediata, pela Coordenação Geral do Vigiagro, dos recursos programados para execução das metas programadas;
- Instalação nas fronteiras de Bonfim e Pacaraima de outdoor tamanho 6,00 X 3,20 m, com orientação educativa sobre os produtos de origem animal e vegetal que não podem ingressar no Brasil sem autorização prévia e/ou certificação sanitária.
- Acordo feito com o Governo do Estado para utilização da infraestrutura de fiscalização com sala, banheiro, dormitório e copa na nova Aduana em Bonfim, onde todos os órgãos de fiscalização executam suas atividades conjuntamente.
- Adquiridos mobiliários e equipamentos novos para todas as unidades de fiscalização (Pacaraima, Bonfim e Aeroporto Internacional de Boa Vista).
- Aquisição de 01 (um) veículo automóvel para dar suporte à Unidade de Pacaraima.

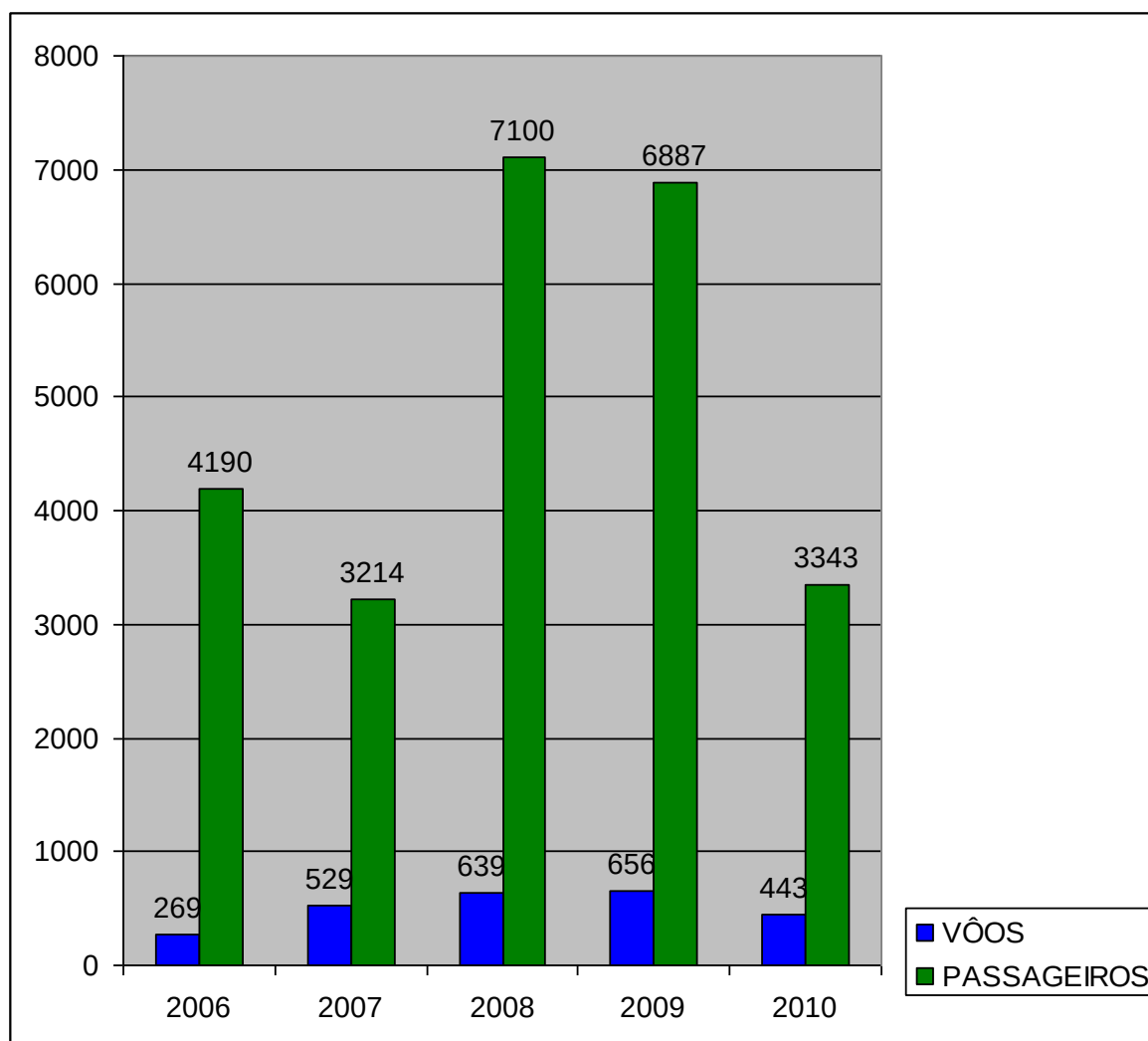


Obs.: Os problemas conjunturais aos quais é atribuída a queda em 2009 do número de partidas inspeccionadas foram à demarcação da terra indígena Raposa Serra do Sol, com a conseqüente retirada dos produtores agrícolas, em particular os rizicultores, caindo drasticamente à importação de insumos. Outra particularidade, maior rigor aplicado pelos órgãos competentes, na aplicação das leis ambientais durante o ano de 2008.

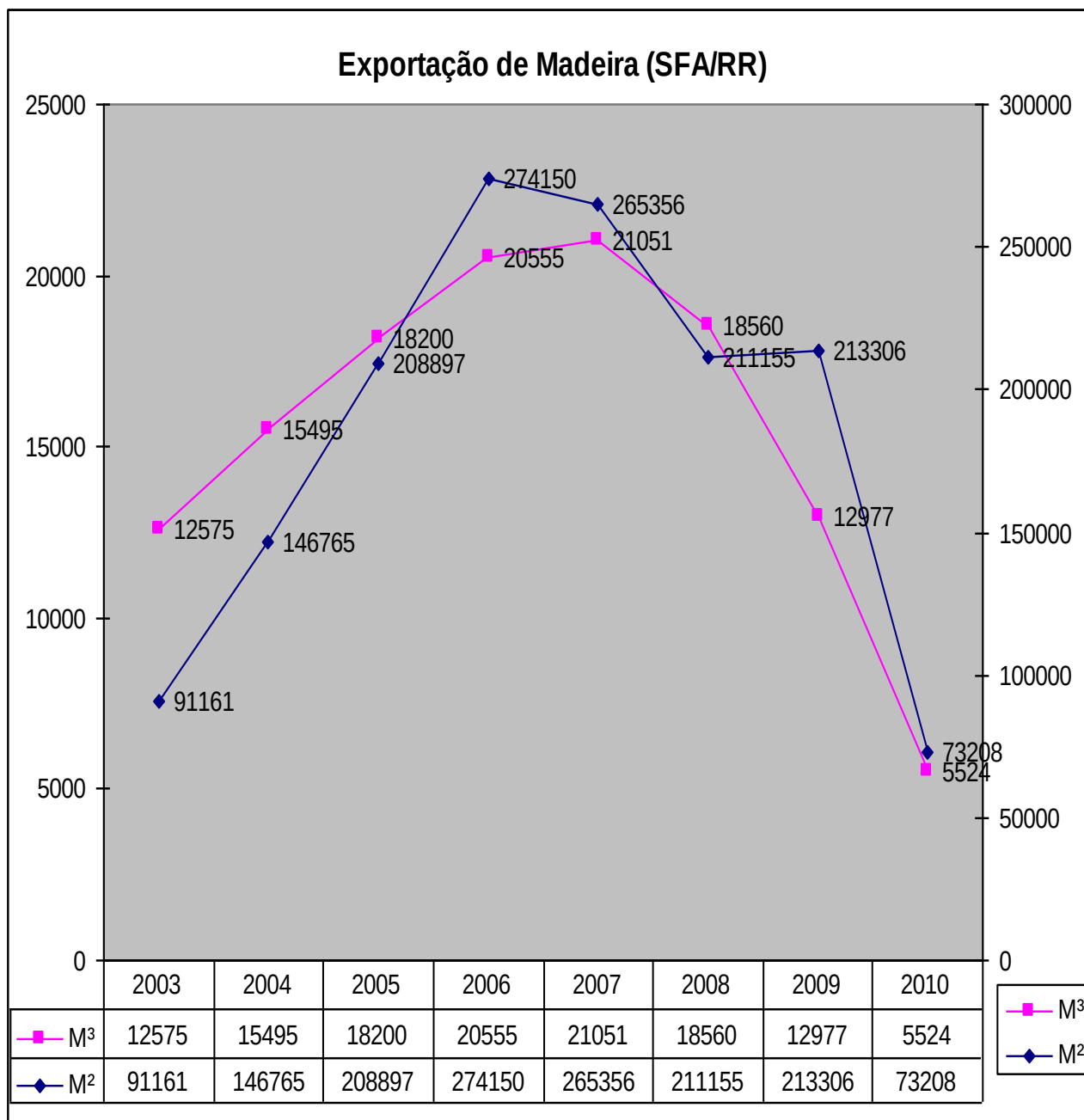
No comercio internacional com a Venezuela observou-se também várias mudanças de normas que alteraram o fluxo de mercadorias pela fronteira de Pacaraima, principalmente no setor madeireiro.

Nº de vôos e passageiros internacionais inspeccionados no Aeroporto de Boa Vista (RR)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR



Obs.: O baixo nº de vôos e passageiros fiscalizados deve-se ao cancelamento de vários vôos da Empresa META.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.7 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Defesa Sanitária Vegetal	0357	2180	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	1.125	1.148	1.125
Agricultura	Defesa Sanitária Animal	0357	2181	Atividade	2	Unidade/Fiscalização Realizada	798	569	798

Fonte: Unidade de Vigilância Agropecuária – UVAGRO

Responsável pelas informações das Ações:

2180 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Insumos - Airton Guedes da Silveira

2181 - Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Insumo - Airton Guedes da Silveira

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

A Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - **DPDAG** tem a responsabilidade institucional definida no Art. 47 da Portaria nº 428, de 09 de junho de 2010 Publicado no Diário Oficial da União de 14/06/2010, e no exercício de 2010, executou os Programas abaixo relacionados com suas respectivas Ações:

Quadro A.2.1.8 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0360		Denominação: Gestão da Política Agropecuária				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais.						
Objetivo Geral: Coordenar a formulação o planejamento e a execução da política agropecuária, gerar e difundir dados e informações de produtos específicos, visando a garantia de abastecimento, a sustentação da renda e a competitividade do agronegócio brasileiro.						
Objetivos Específicos: Não Definido.						
Gerente: Derli Dossa – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica - AGE			Mariluce Oliveira Moraes – <i>Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG</i>			
Público Alvo: Governo Federal.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Ação 1K40 - Implantação do Processo de Gestão Estratégica Orientado ao Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
-	27.411,00	24.079,08	24.079,08	-	24.079,08	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Capacitação em Competências (hora)	31/12/05	0,000	72,000	60,000	500,000
Fórmula de Cálculo do Índice (Total de horas investidas em capacitação / Total de pessoas capacitadas no período) x 100 =						
Foram treinados no Curso de Elaboração e Gestão de Projetos, 08 (oito) servidores da SFA-RR, com total de 40 (quarenta) horas aulas.						
Análise do Resultado Alcançado						
Capacitação e elaboração de projetos, utilizando-se modelo mais conhecido e adaptável internacionalmente com análise/exemplos reais.						

Fonte: Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – **DPDAG**

Responsável pelas informações da Ação 1K40- Implantação do Processo de Gestão Estratégica Orientado ao Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio: Manoel Décio de Lima

ANÁLISE CRÍTICA: A Ação 1K40 do Programa Gestão da Política Agropecuária, não teve Dotação Prévia, pois houve a descentralização de recursos quando o Curso foi confirmado, e até a presente data não consta no SIPLAN a previsão de metas.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.8 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Planejamento e Orçamento	0360	1K40	Projeto	2	Índice de Capacitação em Competências (hora)	Não consta no SIPLAN	40	Não consta no SIPLAN

Fonte: *Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – DPDAG*

Responsável pelas informações da Ação:

1K40- Implantação do Processo de Gestão Estratégica Orientado ao Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio: Manoel Décio de Lima

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.2.1.9 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1426		Denominação: Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade				
Tipo do Programa: Finalístico.						
Objetivo Geral: Assegurar a conservação e o uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade, visando a segurança alimentar, a geração de trabalho e renda e a retribuição por serviços ambientais.						
Objetivos Específicos: Promover e difundir a gestão ambiental,a produção e o consumo sustentável nos ambientes urbanos e rurais e nos territórios dos povos e comunidades tradicionais.						
Gerente: Edílson Guimarães - Secretário de Biodiversidade e Florestas - SBF			Mariluce Oliveira Moraes – <i>Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG</i>			
Público Alvo: Produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-orgânico						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.500,00	2.500,00	2.345,50	2.345,50	-	2.345,50	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira (%)	28/02/03	0,000	0,210	0,200	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Relação percentual entre o número de hectares com produção orgânica e o número total de hectares com produção agropecuária nacional =						
Análise do Resultado Alcançado						
O atingimento físico e financeiro acima se refere ao trabalho desenvolvido na VI SEMANA DOS ALIMENTOS ORGANICOS e compreende principalmente estudantes e consumidores, que foram o principal alvo da Semana. A agricultura orgânica em Roraima encontra-se num estágio bastante promissor e com perspectivas de se desenvolver bem nos próximos anos. Durante a realização da VI Semana dos Alimentos Orgânicos os parceiros da Comissão Estadual da Produção Orgânica de Roraima - CPORG/RR desenvolveram um grande trabalho promovendo palestras e outras atividades junto ao público consumidor e principalmente estudantes de agronomia e técnicos em agropecuária. A novidade em 2010 foi a abrangência maior do público, pois o interior do Estado foi alcançado através de membros da Cporg que se mostraram muito interessados em divulgar a produção orgânica, especialmente junto a alunos da Universidade Estadual (Curso de Agronomia). Também se contou com o apoio da UNIVIRR – Universidade Virtual de Roraima, na transmissão para todos os municípios do Estado de uma Videoconferência, onde se procurou debater a produção orgânica em Roraima com alguns produtores de Boa Vista envolvidos no processo. A Comissão Estadual – Cporg/RR está constituída e pretende ser o fórum de discussão e de convergência da produção orgânica. Será necessário se fazer uma atualização da Comissão, com a entrada de novos membros, p.ex: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, que já pediu um assento na comissão e que está implantando um Campus voltado a Agroecologia. O SEBRAE/RR está implantando o projeto PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, em 60 (sessenta) propriedades de Boa Vista, que podem se tornar, em futuro próximo, propriedades com						

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

produção orgânica.

Pretendemos, ainda, entrar no Programa “Banco Comunitário de Sementes de Adubos Verdes” para incrementar mais o fomento aos produtores orgânicos já estabelecidos.

Com estas atividades se concretizando estaremos firmando as bases para o crescimento, sem volta, da agricultura orgânica em Roraima.

A restrição que pode ser registrada é a deficiência de recursos em 2010 para que se pudesse ampliar as atividades em novas frentes.

Providências: alocação de recursos financeiros para que novas atividades possam ser executadas e dar andamento ao fluxo normal de demandas, como p.ex: Banco Comunitário de Sementes de Adubos Verdes, Organização da rede de produção orgânica (principalmente publicações de portarias, regimento interno), Apoio a Semana dos Alimentos Orgânicos.

Fonte: *Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – DPDAG*

Responsável pelas informações das Ações 8606- *Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-orgânico:* Germano Drews

ANÁLISE CRÍTICA: Ação 8606 do Programa Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade, não teve Dotação Prévia, pois houve a descentralização de recursos quando do acontecimento da VI SEMANA DOS ALIMENTOS ORGANICOS, e até a presente data não consta no SIPLAN a previsão de metas.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.9 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Normalização e Qualidade	1426	8606	Atividade	2	Unidade/Pessoa Beneficiada	Não consta no SIPLAN	Não consta no SIPLAN	Não consta no SIPLAN

Fonte: *Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – DPDAG*

Responsável pelas informações da Ação 8606- *Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-orgânico:* Germano Drews

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.2.1.10 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 6003		Denominação: Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário.				
Tipo do Programa: Finalístico.						
Objetivo Geral: Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário.						
Objetivos Específicos: Aumentar a produção de produtos agropecuários não-alimentares e não-energéticos.						
Gerente: Márcio Antônio Portocarrero - Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC				Mariluce Oliveira Moraes – Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG		
Público Alvo: Pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
300.345,00	300.345,00	271.573,00	240.160,58	31.412,42	240.160,58	
Ação 2B17- Fiscalização de Contratos de Repasse						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
26.399,55	26.399,55	26.399,55	26.399,55	-	26.399,55	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1 - Ação 8611	Unidade/Produtor Atendido	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						
Os recursos repassados na Ação de Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário foram aplicados na execução da II Etapa da Construção do Bloco Funcional da Superintendência.						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2 - Ação 2B17	Unidade/Contrato Fiscalizado	28/2/03	0,000	32,500	32,500	33,000
Fórmula de Cálculo do Índice						
Análise do Resultado Alcançado						
Foram fiscalizados 33 (trinta e três) Contratos de Repasse, localizados em 14 (quatorze) Municípios do Estado de Roraima, apoiado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário com o objetivo de viabilizar infra estrutura pública aos agricultores, comunidades rurais e suas organizações, que permitam o aumento da produção, produtividade, melhoria da qualidade dos produtos agropecuários e sua comercialização.						

Fonte: Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – DPDAG

Responsável pelas informações das Ações 8611- Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário e Ação 2B17- Fiscalização de Contratos de Repasse: Germano Draws

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.10 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Abastecimento	6003	8611	Atividade	2	Unidade/Produtor Atendido	Não consta no SIPLAN	Não consta no SIPLAN	Não consta no SIPLAN
Agricultura	Administração Geral	6003	2B17	Atividade	2	Unidade/Contrato Fiscalizado	32,500	33,000	Não consta no SIPLAN

Fonte: Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário – DPDAG

Responsável pelas informações das Ações 8611- Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário e Ação 2B17- Fiscalização de Contratos de Repasse: Germano Draws

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

O Serviço de Apoio Administrativo – **SAD** tem a responsabilidade institucional definida no Art. 35 da Portaria nº 428, de 09 de junho de 2010 Publicado no Diário Oficial da União de 14/06/2010, e no exercício de 2010, executou os Programas abaixo relacionados com suas respectivas Ações:

Quadro A.2.1.11 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo.				
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais.						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.						
Objetivos Específicos: Não Definido no PPA.						
Gerente: Fernando Mendes Garcia Neto - Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA				Manoel Décio de Lima – <i>Serviço de Apoio Administrativo – SAD</i>		
Público Alvo: Governo Federal.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Ação 4716 - <i>Operação dos Serviços Administrativos das Unidades Descentralizadas- MANUTSFAS</i>						
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
859.182,56	802.679,50	802.679,50	585.529,70	217.149,80	585.529,79	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não Definido no PPA.	Não Definido no PPA.	Não Definido no PPA.	Não Definido no PPA.	Não Definido no PPA.	Não Definido no PPA.
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não consta fórmula de cálculo de indicador no PPA 2008-2011. Os dados constantes dos índices foram retirados do SIPLAN, e correspondem às metas físicas programadas e alcançadas no ano de 2010.						
Análise do Resultado Alcançado						

Fonte: Serviço de Apoio Administrativo – **SAD**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro A.2.2.11 - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
Agricultura	Administração Geral	0750	4716	ATIVIDADE	3	Unidade/ Superintendência Mantida	-	-	-

Fonte: *Serviço de Apoio Administrativo – SAD*

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
NÃO SE APLICA	SERÁ INFORMADO	PELO MAPA

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		NÃO SE APLICA SERÁ INFORMADO PELO MAPA					
	PLOA							
	LOA							
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
Créditos Cancelados								
Outras Operações								
Total								

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital								
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida				
			Exercícios		Exercícios		Exercícios				
2009		2010		2009		2010		2009		2010	
LOA	Dotação proposta pela UO										
	PLOA										
	LOA										
CRÉDITOS	Suplementares										
	Especiais		Abertos								
			Reabertos								
	Extraordinários		Abertos								
			Reabertos								
	Créditos Cancelados										
Outras Operações											
Total											

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		Fonte:					
	PLOA		NÃO SE APLICA SERÁ INFORMADO PELO MAPA					
	LOA							
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total								

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos					
	AGE	130001	1K40	-	-	24.079,08
	SE	130002	2000			9.438,05
	SDC	420013	4572			21.245,38
	SDA	130007	4716			688.094,52
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos					
	SDC	420013	8611	300.000,00	-	-
	SDA	130007	4716	114.585,07	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

- 2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa
 2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ
 2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite	NÃO SE APLICA SERÁ INFORMADO PELO MAPA			
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão				
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas				
Dispensa				
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias				
Outros				

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

- 2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	NÃO SE APLICA SERÁ INFORMADO PELO MAPA							
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	NÃO SE APLICA SERÁ INFORMADO PELO MAPA							
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	57.074,35		57.074,35	
Tomada de Preços		240.160,58		240.160,58
Concorrência				
Pregão	1.000.944,39	873.229,93	1.000.944,39	873.229,93
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
dispensa	233.522,39	207.436,25	233.522,39	207.436,25
Inexigibilidade	31.135,00	25.066,63	31.135,00	25.066,63
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	14.780,69	7.914,75	14.780,69	7.914,75
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha				
Diárias	242.609,22	313.831,92	242.609,22	313.831,92
Outras				

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal		SERÁ	INFOR	MADO	PELO	MAPA		
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida		SERÁ	INFOR	MADO	PELO	MAPA		
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes								
339014.00	242.609,22	313.831,92	242.609,22	313.831,92	-	-	242.609,22	313.831,92
339030.00	256.040,53	332.052,62	208.021,93	236.364,70	48.018,60	95.687,92	208.021,93	236.364,70
339033.00	172.442,02	166.807,94	172.442,02	166.807,94	-	-	172.442,02	166.807,94
339036.00	138.023,90	271.113,38	138.023,90	271.113,38	-	-	138.023,90	271.113,38
339037.00	355.882,20	362.851,60	345.884,20	359.185,52	9.998,00	3.666,08	345.884,20	359.185,52
339039.00	227.752,99	184.928,78	204.410,63	160.878,41	23.342,36	24.050,37	204.410,63	3.537,59
339047.00	2.753,17	3.537,59	2.753,17	3.537,59	-	-	2.753,17	3.537,59
339139.00	9.500,00	8.000,00	6.104,37	4.798,46	3.395,63	3.201,54	6.104,37	4.798,46

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
449051.00	275.817,75	271.573,00	58.922,84	240.160,58	216.894,91	31.412,42	58.922,84	240.160,58
449052.00	142.418,67	767.916,07	103.168,67	75.749,37	39.250,00	692.166,67	103.168,67	75.749,37
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras		SERÁ	INFOR	MADO	PELO	MAPA		
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida		SERÁ	INFOR	MADO	PELO	MAPA		
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

2.4.3 Indicadores Institucionais

Os diversos serviços executados pela SFA/RR possuem metas específicas sendo que o conjunto de indicadores está pautado no Planejamento Estratégico do MAPA, representado pelo seu Mapa Estratégico, que foi apresentado a 95% dos servidores.

O Mapa Estratégico, seguindo a metodologia *Balanced Score Card (BSC)*, está desenhado em quatro perspectivas: **Pessoas e Processos** (clientes internos) e **Parceiros e Sociedade** (clientes externos) que desdobram-se em vinte e cinco **Objetivos Estratégicos**, com suas respectivas **Tarefas e Resultados Estratégicos**, cuja avaliação se dá através dos **Indicadores dos Resultados Estratégicos**. A leitura lógica deste Mapa é feita em linha ascendente, tendo como base o investimento em **Pessoas**, que melhoram os **Processos**, interagindo com os **Parceiros** do Agronegócio em benefício da **Sociedade**.

Até a presente data não foram implantados os Indicadores na SFA-RR.

3. Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Quadro A.3.1. - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Valores em R\$ 1,00

Recursos					Valores em R\$ 1,00
Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
NÃO SE APLICA		NÃO SE APLICA			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
Razões e Justificativas:					
NÃO SE APLICA					

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009				
2008				
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	332.329,98	11.179,94	321.150,04	0,00
2008	160.612,75	46.598,95	114.013,80	0,00
...				
Observações:				

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro A.5.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos		Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
		Autorizada	Efetiva		
1	Provimento de cargo efetivo	0	96	0	01
1.1	Membros de poder e agentes políticos	NÃO	SE	APLICA	
1.2	Servidores de Carreira	0	0	0	0
1.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão				
1.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3	Servidor de carreira em exercício provisório				
1.2.4	Servidor requisitado de outros órgãos e esferas				
1.3	Servidores com Contratos Temporários	NÃO	SE	APLICA	
1.4	Servidores Cedidos ou em Licença	0			
1.4.1	Cedidos		12		1
1.4.2	Removidos		01		1
1.4.3	Licença remunerada				
1.4.4	Licença não remunerada				
2	Provimento de cargo em comissão	0		1	0
2.1	Cargos Natureza Especial	NÃO	SE	APLICA	
2.2	Grupo Direção e Assessoramento superior	0	6	1	0
2.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão				
2.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.2.3	Servidor de outros órgãos e esferas				
2.2.4	Sem vínculo				
2.2.5	Aposentado		12	1	
2.3	Funções gratificadas		14	0	0
2.3.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão				
2.3.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3	Servidor de outros órgãos e esferas				
3	Total	0	108	1	1

Fonte: SRH/SAD/SFA-RR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.5.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo		11	31	54	12
1.1. Membros de poder e agentes políticos		NÃO	SE	APLICA	
1.2. Servidores de Carreira	1	5	12	23	
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	2	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-		1	2	1
2. Provimento de cargo em comissão	0		7	11	0
2.1. Cargos de Natureza Especial		NÃO	SE	APLICA	
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	4	2	-
2.3. Funções gratificadas	-	2	3	9	-

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

Quadro A.5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	1	7	0	54	38	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-						-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-		-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	7	2	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0		10	2	0	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	1	4	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	1	9	4	-	-	-

LEGENDA
Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Quadro A.5.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral		
1.1 Voluntária	3	1
1.2 Compulsório	2	
1.3 Invalidez Permanente	1	
1.4 Outras		
2 Proporcional	6	0
2.1 Voluntária	6	
2.2 Compulsório		
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR
Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	17	-
2. Proporcional	12	-

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	0	0	0		2.779,22
- Área Fim				1	
- Área Meio					
Nível Médio	0	0	0	0	-
- Área Fim					
- Área Meio					

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

5.4 Quadro de custos de recursos humanos

Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	NÃO							
2009	SE							
2010	APLICA							
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	2.430.784,06	393,47	1.986.732,67	191.909,40	190.863,18	965,59	30.463,40	4.832.111,77
2009	3.006.196,72	-	2.875.970,01	205.297,64	186.843,35	1.352,96	28.899,99	6.304.560,67
2010	3.465.245,69	9.152,48	3.316.919,90	233.566,59	335.469,81	95.467,00	26.060,79	7.481.882,26
Servidores com Contratos Temporários								
2008	NÃO							
2009	SE							
2010	APLICA							
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	63.539,27		60.206,94		3.845,14	282,02	-	127.873,37
2009	171.536,14	-	18.041,39	-	5.293,82	-	1.216,64	196.087,99
2010	354.831,06	-	39.201,06	-	22.007,12	15.556,00	-	431.595,24
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	NÃO							
2009	SE							
2010	APLICA							
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	456.811,71	137.788,64	280.835,43	28.370,31	17.008,80	-	-	920.814,89
2009	549.400,11	144.072,24	524.917,43	37.011,91	15.586,80	-	-	1.270.988,49
2010	506.947,11	126.765,66	438.884,40	35.124,41	24.148,41	8.400,00	-	1.140.269,99

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	323.937,51	56.980,99	275.972,12	18.716,20	27.217,65	-	2.609,78	705.434,25
2009	570.348,90	59.036,22	366.046,23	29.295,53	27.151,59	-	3.300,40	1.055.178,87
2010	692.561,86	64.549,45	416.259,15	31.739,90	56.829,51	20.285,00	6.036,52	1.288.261,39

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

5.5 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro A.5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DA AGRIC, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO-RORAIMA													
UG/Gestão:130093/00001							CNPJ:00.396.895/0035-74						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	006/2010	84.013.994/0001-70	23.03.2010	24.11.2012							P
2006	V	O	008/2006	84.013.234/0001-63	23.05.2006	29.11.2011							P
2006	V	O	009/2006	84.013.234/0001-63	01.12.2006	29.11.2011							P
Observação: Para os serviços informados, nos editais de licitação, não são exigidos níveis de escolaridade para a mão de obra a ser contratada, no entanto os vigilantes são capacitados e reciclados por exigência da contratada.													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome:													
UG/Gestão:						CNPJ:							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
NÃO SE APLICA													
Observação:													
LEGENDA													
Área:1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 7. Outras.					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

Quadro A.5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
006/2010	7	04	Sede
008/2006	8	10	Sede/Sup.Pesca/Transportes
009/2006	8	2	Uvagro Pacaraima
LEGENDA			
Área:1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;		5. Serviços de Brigada de Incêndio; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 7. Higiene e Limpeza; 8. Vigilância Ostensiva; 9. Outras.	

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

NOTA: Quanto ao tema sugerido pelo TCU para criação de indicadores de Recursos Humanos, informamos que esta Superintendência foi orientada pela CGRH - Coordenação-Geral de Recursos Humanos que irá fazer uma avaliação e posteriormente demandará ações junto à CGPLAN - Coordenação-Geral de Planejamento para verificar quanto à oportunidade e conveniência para criação de novos indicadores e, por consequência, não existem indicadores para o presente exercício.

Fonte: **SRH/SAD/SFA-RR**

6. Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

6.1 Transferências efetuadas no exercício

6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Quadro A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				NÃO SE APLICA					
Nome:									
CNPJ:				UG/GESTÃO:					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulad o até exercício	Iníci o	Fim	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 -	Convênio				1 -	Adimplente			
2 -	Contrato de Repasse				2 -	Inadimplente			
3 -	Termo de Parceria				3 -	Inadimplência Suspensa			
4 -	Termo de Cooperação				4 -	Concluído			
5 -	Termo de Compromisso				5 -	Excluído			
					6 -	Rescindido			
					7 -	Arquivado			
OBS: não é de responsabilidade desta UJ a transferência de recursos de Contrato de Repasse. Ela apenas fiscaliza a sua execução.									

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:						
CNPJ:				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	01			1.496.571,83		
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigorão no exercício de 2011 e seguintes

Quadro A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro A.6.4 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: SUPERINTENDENCIA FEDERAL DA AGRIC. PECUARIA E ABASTECIMENTO - RORAOMA					
CNPJ: 00.396.895/0035-74				UG/GESTÃO:130093/0001	
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	01	
			Montante Repassado (R\$)	1.496.571,83	
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
2009	Contas prestadas		Quantidade	01	
			Montante Repassado (R\$)	149.999,50	
	Contas NÃO prestadas		Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
2008	Contas prestadas		Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO prestadas		Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas		Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Quadro A.6.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:					
CNPJ:			UG/GESTÃO:		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			01	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		01	
		Montante repassado (R\$)		1.496.572,83	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada(Em diligência)	01	
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		
	Montante repassado (R\$)				
2009	Quantidade de contas prestadas			01	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
2008	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado			
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado			

Fonte: SEOF/SAD/SFA-RR

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

7. Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

7.1 Estrutura de controles internos da UJ

Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			X		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR
 Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: **SePA/GAB/SFA/RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

8. Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

NÃO SE APLICA

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.					
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).					
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?					
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: **SePA/GAB/SFA/RR**

9. Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU Nº107, de 27/10/2010.

9.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
	RORAIMA	Σ 5	Σ 5
	BOA VISTA	2	2
	PACARAÍMA	1	1
	NORMANDIA	1	1
	CARACARAÍ	1	1
Subtotal Brasil		Σ 5	Σ 5
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		Σ 5	Σ 5

Fonte: **SePA/GAB/SFA/RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	RORAIMA	Σ 01	Σ 01
	BOA VISTA	01	01
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		Σ 01	Σ 01
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		Σ 01	Σ 01

Fonte: **SePA/GAB/SFA/RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
130093	0301.00021.500-0	13	6	1.400.00,00	26/10/2001	19.630.846,80	-	-
130093	0301.00107.500-1	1	3	95.000,00	04/12/2003	75.857,31	-	-
130093	0301.00005.500-4	11	4	85.000,00	25/10/2001	85.000,00	-	-
130093	0301.00165.500-6	21	3	80.000,00	04/12/2003	11.340,00	-	-
130093	0301.00165.500-8	21	3	190.000,00	04/12/2003	600.787,80	-	-
Total							Σ -	Σ -

Fonte: **SePA/GAB/SFA/RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

10. Parte A, Item 12, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/10/2010.

10.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. 01 Servidor e 01 Terceirizado	Informar quantitativos				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	Informar o percentual de participação				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Fonte: **SePA/GAB/SFA/RR**

11. Parte A, Item 14, do Anexo II da DN TCU Nº 107, de 27/ 10/2010.
NÃO SE APLICA

12. Parte A, Item 15, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010.

12.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima					2816
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	012.972/2009	1076/2010	1.5.1	Ofício	442/2010-TCU-SECEX-RR
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Roraima					2816
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado de Roraima – SFA/RR, que: no caso de eventual prorrogação do contrato de vigilância e segurança armada em vigor, notadamente o Contrato nº 0002/2006 firmado com a empresa Transvig – Transportes de Valores e Vigilância Ltda., ou de realização de novos procedimentos licitatórios, atente para as orientações expedidas pela Portaria SLTI nº 10, de 7 de outubro de 2009, e suas posteriores alterações sobretudo no que concerne aos limites de preços a serem praticados, devendo-se justificar quaisquer necessidades excepcionais na execução dos serviços que importe em majorações dos custos.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Serviço de Administração da SFA/RR					2816
Síntese da providência adotada:					
1. Ofício encaminhando à empresa prestadora dos serviços de vigilância (OFÍCIO nº 017/2010 GAB-SFA/RR), solicitando a adequação dos preços nos termos da Portaria nº 10 de 07/10/2009 MPOG. 2. Realização de procedimento Licitatório (Processo nº 21048.000020/2010-04), cancelado na aceitação-objetivo não alcançado para contratação nos parâmetros da Portaria SLTI do MPOG. 3. Ofício encaminhado à SECEX-RR, informando as providências. 4. Não concessão de repactuação pleiteada pela empresa.					
Síntese dos resultados obtidos					
1. No momento estamos como partícipes no Registro de Preços em vias de conclusão do Edital, para atendermos a demanda do TCU.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

12.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício (NÃO EXISTE)

Quadro A.15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Descrição da Deliberação:					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

12.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício (NÃO EXISTE)

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Síntese da providência adotada:			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

12.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício (NÃO EXISTE)

Quadro A.15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Descrição da Recomendação:			
NÃO			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Fonte: **SEOF/SAD/SFA-RR**

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

13. Parte B, Item 1, do Anexo II da DN TCU N.º 107, de 27/10/2010

13.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

Quadro II			
DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
SUPERINT.FED.DE AGRIC.,PEC.E ABASTECIMENTO/RR		130093	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) CONTAS COM IMPROPRIEDADES: 142900000 E 199620500. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília, DF	Data	31 DE DEZEMBRO DE 2010.
Contador Responsável	Alberto Jeronimo Pereira	CRC nº	006624/T – GO

Avenida Santos Dumont, 1470 – Aparecida – 69.306-165 – Boa Vista – RR

Tel.: (95) 3624-1225 / 3623-9603/9608 / Fax: (95) 3623-9364

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 – SFA/RR

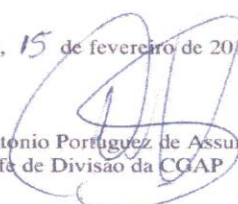


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que constam nos assentamentos funcionais dos servidores Alberto Jerônimo Pereira e José Calazans dos Santos, cópias de suas respectivas Declarações de Imposto de Renda, Ano-base 2009 Exercício 2010.

Brasília, 15 de fevereiro de 2011


Carlos Antônio Portugal de Assunção
Chefe de Divisão da CGAP

DECLARACAO/SLMBS
15/2/2011